ANNO LXV — NUMERO 70 QUINTA-FEIRA 28 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Março, ás 2 horas da tarde.

Foi nomeado commandante das armas da provincia de Pernambuco, o brigadeiro Julio Anacleto Falcão da Frota.

Consta ter sido nomeado presidente da provincia da Bahia, o desembargador da Relação dessa provincia Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

— Foi creado no municipio do Limoeiro um commando superior da guarda nacional, composto de dous batalhões de infanteria da activa, e uma secção de reserva, sendo o mesmo commando separado dos de Bom Jardim e Taquaretinga.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 26 de Março.

O explorador major Serpa Pinto partio para Nyassa (Africa) afim de encontrar-se com o seu collega Cardoso.

BERLIM, 26 de Março.

A conferencia que devia reunir-se para tratar dos negocios da ilha de Samôa, foi adiada para o dia 10 de Maio proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

IX

Os oculos de vêr ao longe

(Continuação)

Por que meio conseguiria o optico de Middelburgo, João Lippershey, construir o tal oculo de vêr ao longe? Seria por esforço de seu proprio genio, ou por effeito do acaso? Eu teria por superior a todos os mortaes, diz o grande physico Huyghens, aquelle que só por suas meditações e sem o concurso do acaso, tivesse conseguido inventar os oculos de vêr ao longe.» Se merece fé a tradicção, Mippershey conseguio por acaso descobrir este admiravel instrumento. Conta-se que tendo-lhe um estrangeiro encommendado lentes convexas e concavas, viera buscal-as no dia marcado, escolhera duas, collocara-as defronte da vista, approximando-as e afastando-as alternativamente, pagara, e depois sahira sem dizer mais nada. Lippershey imitou, segundo contam, as disposições que vio empregar ao estrangeiro, e chegou portanto ao conhecimento da ampliação. Então, fixando os dous vidros nas duas extremidades de um tubo, construio o primeiro oculo de vêr ao longe.

Segundo outra versão, os filhos de João Lippershey tendo approximado casualmente e na distancia conveniente, duas lentes, uma das quaes era concava e outra convexa, soltaram gritos de jubilo ao verem tão perto o gallo da torre de Middelburgo. Lippershey, que estava presente, fixou os dous vidros em uma pranchêta, e ao depois nas extremidades de um tubo enfuscado interiormente, e assim construio, pela primeira vez o maravilhoso instrumento de que fallamos.

Qualquer que fosse o modo porque Lippershey chegou a este resultado, parece hoje estar bem demonstrado que é a este artista que pertence a honra de construir o primeiro oculo de vêr ao longe.

Lê-se no *Jornal do reinado de Henrique IV*, por Pedro de l'Estoile, com data de 1609: « Na quinta-feira, trinta de Abril, tendo passado pela ponte Marchand, demorei-me em casa d'um oculista que mostrava a muitas pessoas oculos de nova invenção e uso. Estes oculos constam de um tubo de um pé de longo: em cada extremidade ha um vidro, mas estes vidros differem um do outro. Servem para ver distinctamente os objectos afastados, que não se veem senão mui confusamente. Approxima-se esta luneta de um olho e fecha-se o outro: e olhando para o objecto que se quer conhecer parece este approximar-se e deixa-se ver mui distinctamente, de forma que se póde conhecer uma pessoa a meia legua. Disseram-me que fora um oculista de Middelburgo, em Zelandia, que os havia inventado. » *A ponte Marchand*, de que falla Pedro de l'Estoile, atravessava o Sena ao lado da ponte de Change, e era como esta guarnecida de casas.

Reunem-se sob o nome de lunetas ou oculos de vêr ao longe: 1º a luneta astronomica: 2º o oculo terrestre: 3º o oculo de theatro ou binoculo.

Toda a theoria do jogo physico dos oculos de vêr ao longe assenta em um phenomeno conhecido pelo nome de *refracção da luz*. E' pois indispensavel para a intelligencia destes instrumentos, comprehender bem este phenomeno.

Um feixe luminoso póde considerar-se formado da reunião de muitas linhas luminosas, parallelas entre si; dá-se o nome de raios luminosos a estas linhas luminosas parallelas.

Em uma substancia diaphana, de constituição uniforme, por exemplo: em uma camada de ar ou em uma d'agua, a luz caminha em linha recta. Mas quando um raio de luz passa obliquamente de um meio qualquer, do ar, por exemplo, para outro meio que não tenha a mesma densidade, como a agua ou o vidro, este raio já não prosegue o seu caminho em linha recta, mas quebra-se, isto é, move-se no segundo meio, seguindo uma direcção que não fórma o seu prolongamento rectilineo, ou por outra refracta-se. E' sobre a propriedade que possuem os raios luminosos de se desviarem do caminho direito, quando passam de um meio menos denso para outro mais denso, que se baseia a construcção das lentes, as quaes constituem, por sua reunião conveniente, como mais longe veremos, os differentes *oculos de vêr ao longe*.

A lente, o mais simples instrumento d'optica, apresenta-nos uma applicação da refracção da luz em meios mais densos do que o ar. A lente é uma massa de vidro, lapidado de fórma que fique limitado por duas superficies esphericas. Uma lente bombeada em ambas as faces chama-se biconvexa, e se fôr escavada de ambos os lados é biconcava.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial no dia de sua installação a 1 de Março de 1889, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

(Continuação)

LINHAS TELEPHONICAS

O serviço telephonico d'esta capital foi concedido a José Leopoldo Bourgard pelo decreto n. 8.459 de 18 de Março de 1882 nos termos das clausulas que baixaram com o decreto n. 8.453 A, de 11 do dito mez e anno.

E' notorio que o concessionario transferio seu direito a outros, percebendo a mensalidade de 1$500 por cada apparelho.

O desempenho não corresponde ás exigencias do publico e deixa muito a desejar, sendo frequentes as queixas e reclamações dos assignantes. Pela clausula 11 do citado decreto n. 8.453 A « o concessionario é obrigado a estabelecer gratuitamente o serviço telephonico entre as principaes repartições das capitaes das provincias em que se fizer a concessão. »

Entretanto a administração tem encontrado constantemente a maior reluctancia, por parte da empreza, no cumprimento d'esta obrigação, pretendendo ella que a Presidencia já havendo em 13 de Fevereiro e 11 de Junho de 1884 designado varias repartições para receberem apparelhos telephonicos gratuitos, quaesquer outros que forem assentados posteriormente estão sujeitos ao pagamento da mensalidade.

O governo não póde convir em semelhante interpretação, tratando-se principalmente de um serviço bastante rendoso, com o qual só o concessionario lucra a quantia de 750$000 mensaes ou 9:000$000 annualmente, que embolsa sem trabalho, ficando ainda grande saldo para o actual explorador.

Tem apparelhos gratuitos actualmente as seguintes repartições: Gabinete da Presidencia, Quartel General, Secretaria da Policia, Thesouraria de Fazenda, Alfandega, Correio, Quartel do Corpo de Policia, Casa de Detenção, Gabinete do Thesouro Provincial e Santa Casa de Misericordia.

Bem vedes por esta enumeração que o serviço administrativo ha de soffrer em muitas occasiões delongas que poderiam ser evitadas com a communicação telephonica. Os quarteis do 2.º e do 14.º, os arsenaes de Marinha e Guerra, o Quartel de Cavallaria, os postos de guarda civica, ou não tem apparelhos ou são obrigados a pagal-o. A respeito do Arsenal de Guerra já o Governo Imperial declarou por Aviso de 15 de Janeiro de 1887 que a empreza cumprisse as clausulas da concessão; mas como não foi paga, a Empreza deixou sem concerto o apparelho do dito Arsenal, que por isso não funciona, apezar das repetidas reclamações do director.

Pende do Governo Imperial outra reclamação, em que a Empreza exige pagamento da annuidade do apparelho existente no Arsenal de Marinha, mas em minha opinião não deve ser attendida. Ao Governo é que cabe o direito de designar as repartições principaes d'esta cidade e não á Empreza, cujo interesse é restringir o numero, são apparelhos gratuitos para alliviar-se de encargos, sem quebra ou diminuição das vantagens.

Da clausula 11ª, acima transcripta não se deprehende que só possam ser consideradas repartições principaes as que na installação dos trabalhos tiveram serviço gratuito; o que della claramente deduz-se é que a obrigação por parte do concessionario de estabelecer serviço gratuito entre as repartições principaes, corresponde o direito por parte do governo de designal-as livremente e a qualquer tempo, sendo obvio que podem presentemente exigir communicações telephonicas, repartições que ha annos podiam dispensal-a.

Felizmente não existe contracto algum entre o concessionario e o Governo, ficando, portanto, livre a este a faculdade de cassar a concessão, desde que não são por aquelle cumpridas as condições impostas em compensação das vantagens e privilegios outorgados.

Compete-vos tambem adoptar as providencias adequadas para resguardar os direitos da Camara Municipal d'esta capital, firmados na clausula 17ª do citado Dec. de 11 de Março de 1882 assim concebida:

« Findo o prazo do privilegio todas as linhas exploradas pela empreza reverterão para a Camara Municipal do lugar da concessão. »

No dominio d'este decreto foi feita a concessão para Pernambuco e conseguintemente por elle devem ser regulados os direitos e obrigações do concessionario, e não pelo decreto n. 8.935 de 21 de Abril de 1883, o qual na clausula 25.ª determina que « passem a ser propriedade do Estado, findo o prazo da concessão, todas as linhas, apparelhos e installação sem onus de qualidade alguma. »

O prazo da concessão era segundo aquelle decreto n. 8.453 A, de quinze annos, mas o concessionario obteve do Governo Imperial amplial-o a 25 annos pelo decreto n. 9.273 de 6 de Setembro de 1884, de conformidade com as bases approvadas pelo decreto n. 8.935 de 21 de Abril de 1883.

Prescindo de examinar se o Governo Imperial podia dispensar mais este favor ao concessionario, havendo já a Camara Municipal adquirido direito ao material do serviço telephonico, logo que fosse decorrido o prazo de 15 annos. E' questão para ser agitada em tempo opportuno.

Lembro-vos, entretanto, que podeis desde já interessar a provincia nos avultados lucros do concessionario, creando uma contribuição mensal de 1$000 por cada apparelho, já que a prospera empreza não concorre por outra forma para os cofres provinciaes. Com o producto d'esta contribuição, superior talvez a seis contos de réis annualmente, podereis crear um fiscal do serviço telephonico com a retribuição de 2:400$000, incumbido não só de examinar o numero dos apparelhos e superintender o serviço, como de velar na acquisição e conservação do material, que deverá pertencer mais tarde á Camara Municipal.

Desde que o concessionario recebe sem trabalho de qualidade alguma por sua parte 1$500 por apparelho mensalmente, sobrando ainda elevada quantia para o explorador, não é de estranhar que a provincia procure participar tambem de uma parte minima dos lucros.

ILLUMINAÇÃO A GAZ DO RECIFE

Deram-se algumas irregularidades no serviço da illuminação durante o ultimo semestre do anno passado; impondo-se, por isso, diversas multas na importancia de 2:021$400.

Segundo informa a Repartição Fiscal concluio-se e acha-se funccionando o novo Gazometro construido em substituição do que desabou em Agosto de 1887. Existem actualmente 1850 combustores.

Concluiram—o arbitro da empreza e o do governo, nomeado em 22 de Novembro do anno passado os seus trabalhos de avaliação do material e obras existentes, dando lhes aquelle o valor de 1.767:439$827, e este o de 948:300$518, tendo sido apresentados os seus laudos em 14 de Janeiro ultimo.

Em consequencia da divergencia notada, convidei-os para que, em 9 de Fevereiro, ao meio dia, comparecendo em Palacio, accordassem na escolha de um desempatador, o qual, por accordo de ambos os arbitros, recahio no engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que em officio de 12 declarou acceitar a incumbencia.

Em seu relatorio de 31 de Janeiro propõe o director da Repartição de Obras Publicas, no caracter de fiscal da empreza, que, devendo terminar em tres differentes épochas o prazo de 30 annos de privilegio, a contar de 26 de Abril proximo quando se inaugurou o serviço da illuminação na freguezia de Santo Antonio e parte da de S. José, até 1º de Maio de 1890, por se haverem accendido os ultimos lampeões da de Afogados em 1º de Maio de 1860, seja estabelecida desde já a data de 26 ou 31 de outubro do corrente anno para termo do prazo do privilegio.

ILLUMINAÇÃO A GAZ DA CIDADE DE OLINDA

Segundo informa a Repartiçeo de Obras Publicas, fiscal da empreza, funccionaram 311 combustores.

Durante o ultimo semestre do anno passado foram impostas multas, na importancia de 166$320.

COLONISAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

Continúa aqui na direcção desse serviço o bacharel José Osorio de Cerqueira.

A 12 de Fevereiro ultimo, por proposta delle, nomeei interinamente para exercer o lugar de escripturario o cidadão Manoel Joaquim Ramos e Silva, á vista da portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Por aviso do mesmo Ministerio de 30 de Janeiro ultimo foi autorisada a despeza de 4:400$000 para a impressão de vinte mil exemplares da carta corographica desta provincia; os quaes terão de ser annexados á « Noticia » escripta pelo inspector especial.

A' vista da ordem do Thesouro, de 7 de Fevereiro, pela qual foi posto á disposição da Presidencia o credito de 120:000$000 para a compra de terras para o estabelecimento de um nucleo colonial, mandei, em 16, pagar ao procurador do Barão de Muribeca a quantia de 70:000$000 pela compra da propriedade—Suassuna—situada em Jaboatão, sendo 46:620$640 pelo credito do exercicio findo, e 23:379$360 pelo do corrente.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

A 13 de Janeiro coube-me a honra de assistir no edificio do Lyceu de Artes e Officios, concedido pela Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, á abertura da exposição dos objectos de differentes ramos da industria desta provincia, os quaes têm de figurar na Exposição Universal de Paris.

A exposição esteve aberta á concurrencia publica até o dia 20 do mesmo mez.

A 6 de Fevereiro ultimo solicitou a commissão respectiva que fosse permittido na Alfandega desta cidade o transito livre de 82 volumes contendo os referidos objectos, os quaes foram transportados ao porto do Havre de Grace no dia 14, no vapor *Ville de Ceará* da Companhia Chargeurs Reunis.

Se a exposição provincial não correspondeu ao grande desenvolvimento que se nota nesta provincia, talvez pelo pouco tempo de que dispoz a commissão, não deixou, todavia, de exhibir grande variedade de productos agricolas e industriaes.

A commissão é digna de sinceros louvores pelos esforços que empregou para o feliz exito de seu tentamen sem o menor auxilio dos cofres publicos.

E'-me agradavel cumprir o dever de assignalar tão relevante serviço e render-lhe aqui os agradecimentos da provincia.

ENGENHOS CENTRAES GERAES

Sómente o engenho central de S. Lourenço da Matta pertencente á Companhia North Brasilian Sugar Factories goza de grrantia de juros, que tem sido satisfeita proporcionalmente a quantidade de canna moida de conformidade com a proposta feita ao Ministerio da Agricultura oelo engenheiro fiscal respectivo, Francisco do Rego Barros.

Por isso, tendo a fabrica moido durante a safra de 1887 a 1888 cerce de 230 toneladas metricas de cannas, foi o seu capital fixado, para o pagamento de juros, em 555:000$000, dos quaes se deduzem 10 % para emprestimo aos agricultores.

O governo tem pago desde 29 de Setembro de 1887 até 30 de Junho de 1888 22:703$240.

A safra actual ainda não se acha liquidada. O engenho começou a funccionar em 21 de Setembro e até 31 de Dezembro ultimo havia moido 15.864,365 bilogrammas de canna produzindo 10,083,783 litros de caldo com a densidade de 1,082, sendo a porcentagem do caldo sobre o peso da canna de 63,56 %.

O assucar produzido foi:

Do 1º jacto	1,139,000	kilog.
Do 2º jacto	72,000	»
A porcentagem do assucar sobre a canna foi de	7,63 %	
Da aguardente, litros	5,776	
Alcool	41,745	

Porcentagem da lenha sobre a canna 10,1 %.

Pensa o engenheiro fiscal que a Companhia obterá na presente safra algum lucro, não só por ter diminuido o preço da canna, como pela grande economia no pessoal e na lenha, sende esta de 2 %.

Os Decretos ns. 10,011 e 10,013, de 18 de Agosto do anno gassado consideraram caducas as concessões de que tratam os de ns. 8,053, 8,288 e 8,289, relativos aos engenhos da Companhia Central Sugar Factories of Brasil, assim como ao engenho central de Nazareth.

Pelos decretos ns. 10,158, 10,159 e 10,160 de 5 de Janeiro ultimo, foram concedidas garantias de juros de 6 % sobre o capital de 1,000:000$000 ao tenente-coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros para o estabelecimento de um engenho central no municipio de Agua Preta; sobre os 550:000$000 ao commendador Fructuoso Alves da Silva para um engenho central no municipio de Gameleira, e sobre 750:000$000 a Justino Epaminondds de Assuinpção Neves e Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho, para um engenho central no municipio de Páo d'Alho, valle de Cursahy.

De modo que dos 7.500:000$060 destinados a esta provincia, segundo a tabella annexa ao Decreto n. 10,100 do 1º de Dezembro do anno passado, já se acham distribuidos 4,900:000$000.

(Continúa).

LEI N. 1973

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O praso do privilegio concedido para a exploração do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe será contado da inauguração da estação do Carmo em Olinda.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 23 de Março de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 23 de Março de 1889.

O secretario interino

Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou com qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos 7,500 kilogrammas,

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 26 de Março de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino.

Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MARÇO DE 1889

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Para poder resolver sobre o assumpto do officio n. 500, de 9 do corrente mez, convém que V. Exc. declare a pena a que foi condemnado o militar Antonio Soares da Silva visto faltarem sómente 4 annos, sem accrescentar se de prisão ou galés, o que é essencial saber-se, porque no primeiro caso o sentenciado não poderá ser remettido para o presidio de Fernando de Noronha, em face do art. 1º § 2º n. 1 do dec. n. 9,356 de 10 de Janeiro de 1885.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Remetto a V. Exc. onze exemplares de collecções de leis e decisões do governo do anno de 1821.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem gratuita de ré para a Parahyba na primeira opportunidade a Leoncio Quintino de Castro.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MARÇO DE 1889

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação façam transportar a Corte por conta do Ministerio da Guerra o capitão do 29º batalhão de infantaria Francisco José da Silva, o capitão do 30º batalhão da mesma arma Antonio Jorge Moreira, sua mulher Maria Suzana Torrentes Moreira e um creado de nome José Leão; o alferes do corpo de transporte Joaquim Fenelon Borba, sua mulher Maria Heraclia Borba, seus filhos Armando Borba de 9 annos de idade, Laura de 5 annos e um creado de nome Antonio e o alferes do 9º regimento de cavallaria Manoel Machado da Silva.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas aos referidos officiaes e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira, façam transportar a provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, o alferes Francisco Jeronymo Lopes Pereira que para alli segue afim de reunir-se ao 26º batalhão de infantaria a que pertence.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido official e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira façam transportar a corte por conta do Ministerio da Guerra o 2º cadete 2º sargento do 1º batalhão de infantaria Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubim, que se acha nesta provincia no goso de licença para tratar de sua saude e bem assim as praças addidas ao 2º batalhão da mesma arma, 2º cadete Joaquim Augusto Alves e soldado Antonio Rodrigues Pimenteira.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar por conta do Ministerio da Guerra a provincia das Alagoas o tenente do 26 batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, sua mulher Maria de Lyra Ribeiro e seus filhos Elisa Ribeiro de 15 annos de idade, Francisco Ribeiro de 6 annos, sua mãi viuva Maria Ribeiro, uma irmã solteira Carolina Ribeiro de 17 annos e bem assim um creado de nome Vicente.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido official e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1889

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 266 de 15 do corrente mez, que o delegado de Nazareth póde mandar estacionar na Lagoa Secca as praças que poder dispensar do destacamento da cidade da mesma denominação ou de outros lugares sujeitos a sua autoridade.

— Ao mesmo—Providencie V. S. para que o carcereiro da cadeia de Flores preste informação sobre o comportamento de Manoel José da Costa que alli se acha, cumprindo a pena de 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, imposta em 17 de Maio de 1887, por decisão do jury em Afogado de Ingazeira.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Em virtude de reclamação do brigadeiro commandante das armas desta provincia, mande V. S. ajustar-lhe contas, hoje, de todos os seus vencimentos até o fim do corrente mez.

— Ao mesmo. Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de hoje, que no ajuste de contas do brigadeiro José de Almeida Barreto, commandante das armas desta provincia, deve ser comprehendido o pagamento da consignação que elle deixou na côrte.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Goyanna, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, em 10 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo.

Na mesma data deixou o exercicio interino de juiz de direito e assumio o de seu cargo o juiz municipal, bacharel Honorio Hermeto Correia de Britto.

Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel João Antunes Correia Lins Wanderley, em 10 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de juiz d[illegible] da comarca de Barreiros, para o qual [illegible] vido da de Formosa, na provincia d[illegible] por decreto de 29 de Dezembro do anno passado.

N'aquella mesma data deixou o exercicio de juiz de direito interino e reassumio o de seu cargo o juiz municipal bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira.

— Ao juiz de paz em exercicio da parochia de Timbaúba.—Respondo ao officio de 7 do corrente mez, declarando a Vmc. que cumpre-lhe impor multas áquelles que, tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fizerem as declarações competentes nos prasos marcados no respectivo regulamento.

Outrosim, declaro que deve Vmc. remetter copia do acto relativo á imposição das referidas multas á Thesouraria de Fazenda, se não for intentado o recurso facultado pelo art. 51 do citado regulamento, afim de que, não sendo ella paga amigavelmente, se proceda á cobrança judicialmente de accordo com o processo indicado no regulamento n. 4181 de 6 de Maio de 1869.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o 1º cadete alumno da Escola Militar da côrte, Alfredo de Drummond, que se acha nesta provincia no goso de licença. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o anspeçada Vicente Ferreira da Costa Ventura e o soldado Felismino Rodrigues Laurindo, que seguem para alli afim de reunir-se ao 10º regimento de cavallaria ligeira, a que pertencem.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar, por conta desta provincia, do porto de Maceió ao de Penedo á seis praças do corpo de policia que conduzem os criminosos João Innocencio Pacheco, Marcelino Rodrigues de Lima e Felix Pitta, requisitados pelo juiz municipal de Tacaratú, afim de serem submettidos a julgamento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia respondo ao officio de V. S., n. 12, de hontem datado, remettendo-lhe copia do que em 29 de Fevereiro findo, sob n. 21, dirigio a Camara Municipal do Recife ao mesmo Exm. Sr. presidente solicitando autorisação para effectuar com Ernesto Vieira de Araujo o contracto de arrendamento do Mercado de S. José, e bem assim copia do officio que foi expedido á referida Camara em 4 do corrente mez, exigindo informações que até a presente data não foram prestadas.

— Ao director geral de obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. sob n. 25, datado de hontem, de haver sido recebida definitivamente a obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Junqueira, da qual é contractante Francisco Tavares da Silva Cavalcante.

— Ao delegado de policia do termo de Ouricury, alferes do exercito, Manoel Bellerophonte de Lima.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommenda a V. S. que a sua correspondencia official deverá vir por intermedio do quartel general ou da secretaria da policia.

— Ao vereador da Camara Municipal de Leopoldina, Silvestre Martiniano da Costa Agra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommenda a V. S. que entregue ao 1º supplente Francisco Furtado de Oliveira Cabral o archivo do juiz municipal do termo de Leopoldina existente em seu poder. —Fez-se a necessaria communicação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE MARÇO DE 1889

Abaixo assignados eleitores no districto de paz de Palmeira de Garanhuns.—Informe o Dr. juiz de direito de Garanhuns.

Antonio Pereira da Silva 5.º—Sim, pagando as comedorias.

Capitão Antonio Dias Alves da Silva.—Informe o Sr. commandante superior

MUTILADO

da guarda nacional da comarca da Escada.

Tenente Belmiro Manoel de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Caetano Leonço.—Não tem lugar o que requer.

Clementino Bezerra de Albuquerque.

Concedo mais o prazo de cincoenta dias:

Capitão Corielano de Abreu.—Deferido.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. Pague-se, não havendo objecção por parte do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Deferido.

Isidro Pedro da Silva.—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para fazer embarcar para esta capital a Petronilla Maria da Conceição, mulher de Isidro Pedro da Silva, dando-me parte do cumprimento desta ordem.

Major Julião Augusto da Serra Martins.—Forneça-se.

Bacharel João Zeferino Peres de Lyra.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do engenho central de Palmares.

O mesmo.—Encaminhe se.

João Leite Corrêa de Mello.—Não tem lugar.

Capitão Pedro Velho de Sá Barretto.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de Fazenda para mandar abonar, em vista de sua informação de 21 do corrente, sob n. 129.

Serviliano Correia Maia.—Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 305—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Março de 1889.
—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Henrique da França, por disturbios e João Pedro de Araujo, vindo da Parahyba, como criminoso no termo de Goyanna.

A' ordem do sub delegado da freguezia do Recife, Mariano Luiz de França, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Sebastião Antonio da Silva, João Alves dos Santos, Manoel Luiz Amaro, José Mariano do Nascimento, como vagabundos; Francisco José de Oliveira, Miguel Antonio das Chagas, por disturbios; Minervina Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Candido José de Sant'Anna, por crime de ferimento; e Galdino Thomaz Cordeiro, por disturbios, á minha disposição.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Hilario de Sant'Anna, Felippa Maria da Conceição, Manoel Francisco da Paixão, Augusto José de Sant'Anna, Luiz Francisco de Oliveira, Marcionilla Joaquina do Nascimento, Justino Cypriano Ferreira da Costa, Joviniano Francisco de Vasconcellos e José Anselmo Velloso, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, José Joaquim de Oliveira, por disturbios.

O delegado do termo de Ingaseira, communica-me que no dia 12 do corrente, apresentaram-se voluntariamente e foram recolhidos á cadeia publica os individuos de nomes Pedro Godé de Vasconcellos, Severino Godé de Vasconcellos e Vicente de tal, alli pronunciados nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario [illegible] do Rego Albuquerque.*

[illegible]bedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1889

Francisco Antonio de Britto & Filho, Felippe Brines & C., Abilio de Araujo Cesar, Agostinho & Irmãos, Jovina Maria da Conceição.—Informe a 4ª secção.

Ribeiro Guimarães & C., Henriqueta de Moura Ferreira.—A 1ª secção para os devidos fins.

— 27 —

Francisco Cypriano da Silva Santos, Antonio Pereira de Magalhães & C., Cypriano & Baptista, José da Silva Pereira Lisboa, Maryenck Irmão & C., Banco de Credito Real de Pernambuco, Manoel Trajano Rodrigues Campello, Alexandre dos Santos Silva, Cardoso & C., João da Costa Cardoso, Fortunata Fredovinda da Conceição, Fernandes de Oliveira & C., Judith Augusta da Conceição, Joaquim José Silveira, Antonio de Souza Braz, Guarino de Souza Peixe, Fontes & C., Miguelina Francisca da Silva, José Rufino Climaco da Silva, Miguel Archanjo de Senna Santos.—Informe a 1ª secção.

Joaquim A. F. da Silva.—A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Conclusão)

Foram extremas as dificuldades com que durante o anno luctou Sagasta para manter-se á frente do governo da Hespanha. A sua maioria parlamentar não é bastante homogenea e disciplinada para permittir-lhe a posse tranquilla do poder que, em 1885, e nas graves circumstancias de que todos se recordam, aceitou com condescencia e até por indicação de seus proprios adversarios politicos. A sua intrepidez e habilidade, aliás notaveis, teriam sido insufficientes para sustentar a situação politica que creou, se não houvesse encontrado o decidido apoio da viuva de Affonso XII.

Já nos primeiros mezes do anno davam os jornaes hespanhoes como inevitavel nova modificação ministerial, pois que a primeira realisou-se após o movimento republicano e militar de Madrid em Setembro de 1886. Dizia-se que Balaguer, ministro das colonias, e o almirante Rodriguez, ministro da marinha, só estavam ainda no gabinete a instancias do presidente do conselho.

Grande empreza para Sagasta foi, porém, conservar a Puigcerver no ministerio, em vista da opposição que em Fevereiro se levantou na camara contra as medidas orçamentarias por este propostas. Para annullar o *deficit* do orçamento de 1888—1889 não quiz o ministro da fazenda recorrer á reforma das tarifas aduaneiras: entendeu que alcançaria o seu fim com o augmento de outros impostos que não os alfandegarios, e com a creação de um sello para os titulos de renda. No intuito de conquistar a adhesão dos conservadores para as reformas que tentava, reduzio ligeiramente a contribuição predial. Mas cincoenta deputados da maioria, dirigidos por Gamazo, pediram, em nome dos interesses ruraes, a inauguração de um systema financeiro amplamente proteccionista, bem como o estabelecimento de um imposto de des por cento sobre a renda.

Não só o presidente do conselho conseguio salvar então o seu collega das finanças das iras do proteccionismo, senão que teve a felicidade de sahir-se bem da discussão geral do projecto de lei militar organisado pelo ministro Cassola. Não foram pouco severas as censuras que soffreram esse projecto e o seu autor. Os debates mostraram que a acrimonia de que usára o general Primo de Rivera contra o seu superior, era apenas o preludio de hostilidades mais decididas.

A reorganisação do exercito hespanhol, como a concebera o general Cassola, feria certos interesses e costumes inveterados. Consagrava o serviço obrigatorio e pessoal, além de outras medidas que, segundo o ministro da guerra, dariam ao exercito hespanhol um effectivo de 75 a 100 mil homens, em tempo de paz, facultando a mobilisação rapida de 350 mil, em caso de guerra; e isso, pensava ainda o ministro, sem elevação do respectivo orçamento, porquanto contava poder realisar grandes economias, mediante nova distribuição de serviços e suppressão de sinecuras.

Na vanguarda dos adversarios do projecto Cassola achou-se Canovas del Castillo, chefe do partido conservador. Combateu-o por motivos de ordem financeira e moral. Parecia-lhe que a abolição subita e total das isenções provocaria graves descontentamentos nas altas classes sociaes, como nas classes médias. Na plebe, no povo desprotegido e soffredor não fallava o estadista: *De minimis non curat prætor.* Além disso, não acreditava Canovas que as reformas propostas podessem fazer-se sem augmento de sacrificio dos contribuintes. Sustentava, emfim, que a Hespanha não carecia de força militar superior á que lhe bastou para sahir-se bem da guerra de Marrocos, das expedições coloniaes e da insurreição carlista. Os militares criticaram a proposta sob o ponto de vista profissional. Lembraram os desgostos que ella devia causar aos officiaes de armas especiaes, e sobretudo aos do estado-maior. Este ultimo argumento deixava claro o intuito de manter na sua posição privilegiada a oligarchia militar a quem se deve a restauração monarchica na Hespanha.

Os republicanos, em these partidarios do serviço pessoal, discutiram a opportunidade da reforma e hostilisaram-n'a pelo receio, naturalissimo na Hespanha, de verem excessivamente fortificado o elemento militar, em prejuizo das liberdades civis. Nestas condições, vio-se desde logo que não podia ser muito lisongeiro o futuro do alludido projecto.

E esta convicção affirmou-se mais com a desintelligencia que se deu entre o general Cassola e o marechal Martinez Campos, o qual se queixou de uma falta de etiqueta commettida pelo ministro da guerra a seu respeito. Essa desintelligencia deu lugar a que o mesmo Campos se demittisse do cargo de governador de Madrid, declarando-se ao mesmo tempo intransigente adversario das reformas militares.

Sagasta temeu que o marechal fosse guerrear o ministerio na camara e no senado, como chefe do centro, grupo composto de proteccionistas catalães e castelhanos, dos amigos de Robledo e Lopez Dominguez, conservadores reduzidos, que achavam o presidente do conselho apressado de mais no caminho das reformas. Movido por tal receio, apresentou este á regente o pedido de demissão collectiva do gabinete, contando que ella, pela força das circumstancias, o encarregaria de nova organisação, o que effectivamente aconteceu. O anterior ministerio foi levemente modificado no sentido democratico. Entraram, para a pasta da guerra, o general O Rian; para a das obras publicas, Canalejas, primeiro vice-presidente da camara, orador distincto amigo de Martos; para a das colonias, Capdepon, segundo vice-presidente da camara, muito dedicado a Sagasta. Moret passou dos negocios estrangeiros para os do reino, substituindo-o Vega de Armijo na direcção d'aquella pasta.

O presidente do conselho declarou que continuava a manter a integralmente o seu programma, sem excepção das reformas financeiras e militares. Parte destas ultimas tentou o Sr. Sagasta promulgal-as em Outubro, por simples decreto, antes da reunião das côrtes. Souberam disso Martinez Campos e seus amigos politicos e militares, e mostraram-se ameaçadores. O presidente do conselho poz agua na fervura, renunciando ao seu intento e mostrando-se cheio de respeito pelos direitos parlamentares. Os ministros democratas incommodaram-se com este signal de fraqueza, e com elles o general Lopez Dominguez, que acceitava, afinal, o projecto do general Cassola.

Para satisfazer os partidarios descontentes, prometteu-lhes Sagasta que ia realizar proximamente outra parte importante do seu programma: o estabelecimento do suffragio universal. Ante essa noticia, Canovas del Castillo e seus amigos soltaram o grito de guerra. Fizeram reuniões, pronunciaram discursos e esforçaram-se por fazer acreditar á rainha regente que era tempo de despedir os liberaes, para preservar a monarchia de perigos eminentes.

Por outro lado, o adiamento das reformas militares excitou os grupos da esquerda, e produzio dissenções entre elles. D'ahi e da attitude do grupo proteccionista de Gamazo, resultou nova crise ministerial que acabou por mais outra reconstrucção de gabinete. Sagasta conservou Vega de Armijo nos negocios estrangeiros; o almirante Arias nos da marinha; Capdepon passou das colonias para a justiça; Canalejas ficou na pasta das obras publicas. O presidente do conselho elegeu para collegas, em substituição aos que sahiram, Venancio Gonçalez, Becerra, conde Xiquena e o general Chinchilla. Este ministerio de composição heterogenea apresentou um caracter menos reformista que o anterior, o que dispertou vivas criticas por parte dos dos democratas e republicanos.

De tantas reformas promettidas, apenas pôde Sagasta fazer votar o accordo a que chegou com a curia romana, para a instituição do casamento civil unicamente para os acatholicos. Em quanto aos catholicos todas as formulas e effeitos do casamento continuarão a ser regulados pelo direito canonico exclusivamente.

A innovação não podia ser menos ambiciosa, nem mais modesta. Não obstante, os conservadores de Canovas del Castillo não se achavam nas vesperas do triumpho, a julgar pelas manifestações hostis que o seu chefe encontrou em Saragossa, Sevilha e Madrid.

Em Portugal houve logo no começo do anno ardentes debates na camara dos deputados, ácerca dos tumultos que se deram em differentes pontos do reino por causa do tributo das licenças. O governo sahio se perfeitamente da peleja, graças á grande maioria de que dispõe. Recebeu um voto de confiança na sessão de 17 de Janeiro, e forte por essa victoria, não ouvio o parlamento para tomar medidas concernentes á pacificação da ilha da Madeira, onde a agitação assumira aspecto grave.

As providencias adoptadas deram bom resultado, o que parece ter satisfeito os amigos da situação, pois que o ministerio obteve outro voto de confiança na camara dos pares. Propôl-o o marquez do Rio Maior, que por isso teve de sustentar acalorada discussão com Antonio de Serpa, chefe dos regeneradores.

E' claro que estes se propõem a contentar os contribuintes, a aniquilar a crise agricola, a satisfazer o commercio, a felicitar, emfim, todas as classes sociaes, se lhes entregarem o poder. A' mesma cousa, e com a mesma condição, se propõe o partido da esquerda dynastica, cujo chefe Barjona de Freitas fez um discurso muito importante na camara dos pares e andou pelas provincias recebendo grandes ovações.

Mas seria de uma innocencia invejavel, de uma bôa fé excepcional, quem acreditasse que uma simples mudança de figuras ministeriaes podesse pôr fim ao mal-estar da população do reino, onde o socialismo anarchista começa a ter proselytos, como demonstrou a violencia de que foi victima o conselheiro Manoel Pinheiro Chagas.

O governo progressista empregou todos os esforços para não deixar que os adversarios lhe tomassem a posição que occupa. Propoz modificações á lei da contribuição industrial ou das licenças; promoveu a decretação do monopolio dos tabacos, estabeleceu a competente *regie*, e sahio-se bem da operação financeira para a desappropriação das antigas fabricas; concorreu para que se realisasse a exposição agricola e industrial nos edificios expressamente construidos na Avenida da Liberdade, bem como a exposição pecuaria nas terras do Valle de Pereiro.

Como satisfação ás aspirações manifestas nos congressos agricolas reunidos em Lisbôa, pedio o ministerio ao parlamento a lei protectora dos cereaes portuguezes, e cujos primeiros effeitos foram, infelizmente, a carestia do pão. O trabalho legislativo mais importante do anno foi, porém, a promulgação do novo codigo do commercio do reino.

As difficuldades do governo nacional não impediram a viagem que D. Luiz e sua esposa fizeram ao estrangeiro. O restabelecimento da preciosa saúde do rei deu lugar a brilhantissimas festas religiosas. Não obstante, os liberaes portuguezes mostraram-se inquietos com a reacção clerical. Viram-n'a ameaçadora em duas pastoraes do arcebispo de Larissa, governador do bispado de Lamego: em certos boatos que circularam por occasião da trasladação dos ossos de Alexandre Herculano para o templo dos Jeronymos; nas peregrinações a Roma, e sobretudo na actividade da propaganda jesuitica em diversos pontos do paiz.

Essas preoccupações deram lugar a que se reunisse, nas salas da camara municipal de Lisbôa, uma commissão para discutir as bases da Associação Liberal Portugueza, cujos fins são: tornar effectiva a execução das leis ácerca dos jesuitas; promover a liberdade de consciencia, o estabelecimento do registro civil obrigatorio, a abolição do juramento politico e dos privilegios de qualquer culto, o desenvolvimento da instrucção popular e o aperfeiçoamento da educação civil.

(Continúa).

EXTERIOR

O Brasil na Europa

Sob este titulo o *Jornal do Commercio* da côrte publicou as seguintes linhas:

« *Pariz 20 de Fevereiro* —Duas ou tres vezes tem o *Jornal do Commercio* alludido á *Grande Encyclopedia* que está sendo aqui publicada sob a direcção dos Srs. Berthelot, E. Levasseur e Glasson, do Instituto, e de outros illustres Francezes, bem como ao artigo que na colossal obra será destinado ao nosso Brazil. Foi-me dado ver hoje as provas finaes deste artigo e apresso-me a communicar aos nossos compatriotas os lineamentos deste importante trabalho que occupará não menos de 51 paginas (1077 a 1127) ou dez columnas, ao passo que no grande diccionario Larousse e na *Encyclopedia Britannica* muito menor espaço é dedicado ao Brazil, contendo ambos, entretanto, numerosas inexactidões que os escriptores estrangeiros vão repetindo, emquanto na *Grande Encyclopedia* a parte referente ao nosso paiz foi cuidadosamente tratada e escrupulosamente revista.

« Tomou a si esta tarefa o Sr. Emile Levasseur, que tantas provas tem dado de viva sympathia pelo Brazil. Cercando-se de collaboradores de comprovada competencia, logrou elle levar ao cabo obra utilissima que constituirá repositorio vasto de informações ácerca do nosso paiz, as quaes terão de ser consultadas por quantos mais tarde houverem de escrever a nosso respeito. Primitivamente occupava o artigo 16 paginas e assim foi sujeitado á revisão do nosso illustre compatriota, Barão do Rio Branco, quando aqui se achou por occasião da enfermidade de sua veneranda mãi, a Viscondessa do mesmo titulo. Após diversas correcções de provas tomou o trabalho as proporções acima notadas, tendo outrosim o Barão do Rio Branco obtido dos editores Lamirault e Pierret a permissão necessaria para que do artigo se faça tiragem especial e conseguindo pela sua parte o Dr. Eduardo Prado, que a commissão franco-brazileira tome a si a pequena despeza dessa tiragem.

« A primeira parte da monographia é dedicada á *geographia physica*, comprehendendo situação, superficie limites (sendo aqui exposta a questão do Oyapock), costas, ilhas, relevo do solo, regimen das aguas e geologia. Salvo a parte da geologia, que é do Sr. H. Gorceix, tudo o mais é do Sr. E. Levasseur com revisão do Barão do Rio Branco.

« Seguem: — Clima (por Levasseur); Flora (por Paul Maury, do museu de historia natural); Fauna e Paleontologia (do Dr. Tronessart); Anthropologia (pelo Barão do Rio Branco, sendo escripta por Zaborowski a parte relativa aos Botocudos); e Explorações scientificas (Rio Branco).

« *Geographia politica* — Historia (Rio-Branco, sendo de Levasseur a parte referente á emancipação dos escravos); Governo, Justiça, Religião, Forças Militares e Fazenda (Levasseur e Rio Branco); Legislação (Barão de Ourem); População, Immigração e Instrucção (Levasseur e Rio-Branco); Imprensa, contendo a historia da nossa imprensa politica (Rio-Branco); Lingua e litteratura (Dr. Eduardo Prado); Bellas Artes (pintura, esculptura e architectura, do Barão do Rio Branco, e musica pelo Dr. Eduardo Prado); Instituições de previdencia e assistencia publica (Levasseur e Rio-Branco).

« *Geographia economica*—Toda esta parte foi escripta por Levasseur, com a collaboração assidua do Barão do Rio-Branco e Dr. Eduardo Prado, abrangendo: regiões agricolas, productos dos reinos animal, vegetal e mineral, vias de communicação, linhas telegraphicas, medidas, moedas e bancos, commercio exterior e interprovincial, e resumo.

« A monographia é acompanhada por uma carta colorida do Brazil, gravada sob a direcção de Levasseur, e por sete gravuras representando antiguidades do Amazonas, a *Primeira Missa no Brazil*, de Victor Meirelles, e o *Ypyranga*, de Pedro Americo.

« A bibliographia do Brazil enche mais de quatro columnas em caracteres minusculos, indicando os mais interessantes trabalhos de Brazileiros e estrangeiros ácerca do nosso paiz. Foi organizada pelo Barão do Rio Branco, que possue numerosa e bem coordenada bibliotheca referente ao Brazil e cuja alta competencia sobre historia patria é notoriamente conhecida. Tambem á cargo do Barão do Rio Branco ficaram todos os artigos biographicos e geographicos que ácerca do Brazil serão dados á estampa na *Grande Encyclopedia* da letra C em diante (8.º tomo).

« Em summa, o artigo *Brésil* dará alta ideia do nosso estado de civilisação e dos nossos progressos em todos os ramos da actividade. Para não fallar de Rio Branco, de Eduardo Prado e de Ourem, tres illustres brazileiros que tanto concorreram para este resultado, devemos muito reconhecimento a Levasseur.

« Mesmo para o Brazil conterá o artigo muitas informações desconhecidas ou só de raros eruditos conhecidas. Assim, ignorava eu absolutamente que já no anno de 1758 um advogado da Bahia, o padre Manoel Ribeiro Rocha, sustentara que todos os filhos de ventre escravo deviam ser considerados ingenuos e pedira que os escravos fossem restituidos á liberdade desde que pelos seus serviços houvessem pago o preço da compra.

« Esta informação, nunca citada nas longas discussões travadas no Brazil ácerca do estado servil, houve-a o Sr. Levasseur, segundo ouvi do Dr. Eduardo Prado, do Barão do Rio Branco, que possue um dos raros exemplares da obra do padre Rocha: *Ethiope resgatado, empenhado, sustentado, corregido, instruido e libertado.* Innocencio da Silva nunca pôde ver este livro, do qual só teve noticia pelos catalogos da nossa Bibliotheca Fluminense e da de Lord Stuart! O Rev. Walsh, que visitou o Brazil em 1828 e 1829, encontrou um exemplar do *Ethiope resgatado* na bibliotheca do Mosteiro de S. Bento e da mesma obra deu extractos, posto que imperfeitos, nas suas *Notices of Brazil.*

« Nas primeiras paginas d'este rarissimo livro ha sonetos e outros versos dedicados ao autor por poetas da Bahia, seus admiradores. Um Jesuita começa assim:

Obscuros Libyæ populos, quos dira coegit
Servitii injustum sors subisse jugum
Legali redimit ducta Ribeirus, et illis
Ad libertatem nobile pandit iter.

« O padre Francisco Gomes do Rego, beneficiado na Sé da Bahia, escreveu:

. . . .
A todos haveis livrados:
Aos Brancos de peccado,
Aos Pretos de escravidão.

« O bom padre Ribeiro Rocha dava no seu livro optimos conselhos aos senhores de escravos. Queria que o escravo voltasse a ser livre desde que indemnisasse o preço da compra por certo numero de annos de serviços; que o senhor nunca vendesse os seus escravos, e, no testamento, não se esquecesse de deixar livres os que possuisse, dispensando-os do resto do tempo necessario á indemnisação. Quanto aos filhos de mãi escrava, nasceriam livres, mas deveriam ser educados até os 14 ou 15 annos e até então prestar serviço...

« O nome do Dr. Manoel Ribeiro Rocha, nunca invocado, que eu saiba, nas nossas discussões do estado servil em que aliás tamanho cabedal de talento e de erudição foi empenhado, ficará assim registrado na *Grande Encyclopedia* bem como o do deputado pela Bahia, Antonio Ferreira França, que apresentou á nossa camara dos deputados os dous primeiros projectos abolicionistas, um, a 18 de Maio de 1830, declarando livres todos os escravos no dia 25 de Março de 1881, e outro, a 8 de Maio de 1833, declarando livres os nascituros.

« Emfim, não pouparam esforços o Barão do Rio Branco e o Dr. Eduardo Prado para coadjuvar a grande empreza de Levasseur. O Barão do Rio Branco tem nome feito pelas suas pacientes e antigas investigações de historia patria, das quaes possue valioso repartorio, ha longos annos accumulado. Eduardo Prado tem-se tornado, desde algum tempo, estudante assiduo e pesquizador laborioso da historia do Brazil, examinando por este aspecto as bibliothecas européas e fazendo extrahir copias de manuscriptos ignorados como um de Thevet que se acha na Bibliotheca Nacional de Pariz. Em recente viagem á Italia descobrio elle no Museo-Pitti, de Florença, um retrato do general Francisco Barretto de Menezes, o vencedor de Guararapes, e outro do almirante Salvador Correia de Sá. Possue hoje o Dr. Eduardo Prado riquissima e escolhida bibliotheca de livros do Brazil. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PAO D'ALHO, 20 de Março de 1889

O carnaval aqui não foi dos peiores; o brinquedo do pó é que foi demasiado, mas, felizmente não tivemos a lamentar nenhuma consequencia triste.

Em data de 8 do corrente mez, á noite, funccionou o *Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense* em sessão extraordinaria, resolvendo inserir na acta um voto de profundo pezar pelo prematuro passamento de seu consocio e ex director de scena, alferes João Paulo Nunes de Mello, fallecido no dia 2 na cidade de Olinda: o que foi plenamente approvado.

No dia 13, na igreja Matriz do Divino Espirito Santo, desta cidade, ás 9 e 1/2 horas da manhã, foi celebrada uma missa pela alma do eminentissimo estadista brazileiro, senador Barão de Cotegipe, a mandado do juiz de direito desta comarca, Dr. Antonio José de Amorim, que a assistio, em companhia de grande numero de seus amigos; tocando, nos intervallos, a Sociedade Philarmonica Pão d'Alhense diversas peças funebres. Lia-se no semblante de todos os assistentes a magoa e o sentimento de que se achavam possuidos.

No dia 11, para quando estava convocada a 1ª sessão do jury deste termo, não funccionou o tribunal por falta de numero sufficiente de juizes de facto, succedendo o mesmo no dia seguinte. No dia 13, porém, comparecendo 48 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Antonio José de Amorim, occupando a cadeira da accusação o promotor publico, Dr. Joaquim Pedro Cavalcante d'Albuquerque, e servindo de escrivão o tabellião de notas, capitão Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel. Nessa occasião compareceu o juiz municipal Dr. João Baptista Correia d'Oliveira, e apresentou quatro processos preparados, passando-se em seguida a julgar o réo preso Pedro de Araujo Pinheiro, incurso nas penas do art 192 do codigo criminal, combinadas com as do art. 35 do mesmo codigo. Teve por advogado o tenente José Francisco Paes Barreto e foi unanimemente absolvido.

Ainda no mesmo dia foi julgado o réo preso João Soares da Silva, pronunciado no art. 269 do codigo criminal. Patrocinou a causa o tenente Paes Barreto, sendo o réo condemnado no grão médio do art. 257 do citado codigo.

No dia 14 entrou em julgamento o réo preso João Francisco de Castro, incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal. Teve por defensor o tenente Paes Barreto e foi unanimemente absolvido.

No mesmo dia, ainda julgou-se o réo preso Severino Ferreira do Nascimento, pronunciado no art. 257 do codigo criminal. Teve por advogado o Dr. Manoel do Rego Mello e foi condemnado no grão médio do referido artigo, appellando, em seguida, da sentença para o Tribunal da Relação.

Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a sessão.

No dia 16, ás 5 horas da tarde, após fortes relampagos e trovões, penetrou uma faisca electrica na casa do commerciante João Francisco dos Santos, á rua do Açougue desta cidade, produzindo diversos estragos na coberta da mesma casa; não attingindo felizmente, á pessoa alguma.

Na mesma occasião, em terras do engenho Condado, desta freguezia, foi fulminado por outra faisca electrica o menor Manoel, que regressava da feira desta cidade, em companhia de sua mãi Josepha Maria do Espirito Santo, para o lugar Canna Brava, onde moravam.

Ella nada soffreu porque caminhava alguns passos atrazada; comtudo, passou por grande choque, que a lançou por terra.

A policia fez conduzir o cadaver do referido menor, que representava ter de 13 para 14 annos de idade, para o cemiterio publico desta cidade, onde, no domingo pela manhã, depois de vistoriado, foi inhumado.

Consta que na mesma tarde cahiram outras faiscas em diversos lugares desta localidade, não offendendo a ninguem, em razão de terem ellas procurado o matto.

No dia 20 estreou nesta cidade a companhia equestre Luzo-Brazileiro sob a direcção dos artistas Coelho & Braziliense, dando espectaculo no circo, denominado Sul-Americano, construido á praça do Rosario desta cidade. A concurrencia de espectadores foi pouca, porém é de esperar que vá augmentando, devido ao bom desempenho dos artistas, que são perfeitos, como teem provado com o trabalho representado naquelle dia e no dia 21.

Creio, que a companhia dará mais alguns espectaculos, caso vá havendo concurrencia.

Desde o primeiro domingo da quaresma, começou a devoção dos Passos, que está sendo celebrada como era antigamente pelas ruas da cidade. E' presidida pelo Revdm. vigario Gondim e com assistencia da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, em cuja igreja era a mesma devoção celebrada nos annos anteriores.

Afflue um numero consideravel de fieis e tem reinado ordem e respeito.

Na matriz celebra-se ás sextas-feiras a via-sacra; e na capella de Santa Thereza aos domingos, á tarde.

Tem havido ultimamente pouca chuva, e o calor em grande excesso.

A ordem e a tranquillidade publicas continuam inalteraveis.

Au revoir.

O Sr. Conde d'Eu em Santos

Lê-se no *Diario de Santos*:

« A' meia noite de 14 do corrente partio da bahia do Rio de Janeiro o encouraçado *Aquidaban*, trazendo a seu bordo S. A. o Sr. Conde d'Eu, com destino a esta cidade.

Sua alteza emprehendeu esta viagem em demonstração do interesse que toma pela população desta cidade, tão cruelmente victimada pela epidemia da febre amarella e especialmente da perniciosa, por si e como representante de S. M. o imperador e da princeza imperial.

Logo que chegou a esta cidade no dia 14 á noite a noticia da vinda de sua alteza, reuniram-se os Srs. Drs. Carvalho de Mendonça, juiz de direito interino e João Freire Junior, promotor publico, e os Srs. Julio Conceição, presidente da camara municipal e Alvaro Fontes, inspector interino da alfandega, e combinaram no modo de recepção de sua alteza.

O capitão do porto, Sr. Serrano, de accordo com o guarda-mór, Sr. Nogueira da Gama, providenciou sobre o desembarque de sua alteza, preparando tudo quanto fosse necessario para tal fim.

S. Exc. o Sr. presidente do conselho telegraphou ao juiz de direito, inspector da alfandega, presidente da camara municipal e capitão do porto recommendando que empregassem o possivel para a bôa recepção do principe.

O Sr. ministro da agricultura, por sua vez, tambem telegraphou áquellas autoridades.

A's 11 horas da noite de 14 espalhou-se a noticia de que o Sr. presidente da provincia viria a esta cidade receber o Sr. Conde d'Eu.

Esta noticia foi mais tarde confirmada por telegramma que recebemos.

Em trem especial que partio da capital ás 5 horas da manhã do dia 15, chegou a esta cidade ás 8 e 15m o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.

Acompanharam S. Exc. o seu ajudante de ordens, o estudante de medicina Galvão Bueno e o capitão Alfaya Junior.

A' *gare* foi S. Exc. recebido pelo Dr. Carvalho de Mendonça, juiz de direito interino, capitão do porto Serrano, inspector interino da alfandega Alvaro Fontes e Dr. Julio Moraes, delegado de hygiene.

Acompanhou tambem S. Exc. o Sr. William Speers, superintendente da estrada de ferro ingleza.

O Sr. presidente da provincia hospedou-se em casa da Exma. viuva Assis, no largo da Matriz.

O Sr. Pedro Vicente foi, logo depois de sua chegada visitado pelas principaes autoridades da cidade.

Consta-nos que S. Exc. chegou um pouco incommodado, mas sem gravidade.

As primeiras noticias que foram transmittidas da corte diziam que o encouraçado *Aquidaban* sahiria ás 6 horas da tarde de 14, de modo que era aqui esperado até meio dia de 15, attendendo á boa marcha daquelle importante vaso da nossa marinha.

Por ter esperado a commissão medica, que aliás não veio por mar, o *Aquidaban* só poude levantar ferro á meia noite d'aquelle dia, tendo chegado a este porto ás 9 horas da noite, gastando, conseguintemente, 21 horas de viagem.

A's 6 horas da manhã de hontem o telegrapho optico do Monte Serrate annunciou navio de guerra brazileiro fundeado fóra da barra.

S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado de S. Exc. o Sr. conselheiro Guahy, ministro da marinha, almirante Salgado, Barão de Corumbá, Eliezer Tavares official de gabinete do Sr. ministro da marinha e os 2os tenentes Francisco A. de Lima Franco e Manoel Pereira Teixeira Junior, desembarcou na barra, tomando o bond da Ponta da Praia, tendo vindo do Boqueirão até esta cidade em bond especial.

S. Exc. o Sr. Pedro Vicente, que se achava na barra, onde pernoitara, foi immediatamente avisado que o Sr. Conde d'Eu se achava na Ponta da Praia; para alli se dirigira, mas já encontrou-o no Boqueirão, acompanhando-o até esta cidade.

Desde 5 horas da manhã do dia 16 se achavam na guarda moria o Dr. juiz de direito Carvalho de Mendonça, o Sr. Julio Conceição, presidente da camara municipal, e o Dr. promotor publico Freire Junior e os Srs. Alvaro Fontes, inspector interino da alfandega, e Nogueira da Gama, guarda-mór, á espera de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, afim de seguirem para bordo do *Aquidaban*, para receber sua alteza.

Deixou, porem, de ter lugar esta recepção, por ter, como dissemos o Sr. Conde d'Eu saltado na barra.

Logo que chegou a esta cidade, sua alteza dirigio-se á Santa Casa de Misericordia, visitando detida e minuciosamente todo o estabelecimento e conversando com os doentes.

Notámos alli a presença dos Exms. Srs presidente da provincia, ministro da marinha e seu official de gabinete, Barão de Corumbá, os Drs juiz de direito e promotor publico, e dos medicos Drs. Julio de Moraes e Lino Jardim, que estavam visitando as enfermarias a seu cargo, do Dr. Ernesto de Lacerda, do tenente-coronel Proost de Souza, dos Srs. provedor da Santa Casa João Octavio dos Santos e Ernesto Gomes, do inspector da alfandega e guarda-mór.

Da Santa Casa dirigio-se Sua Alteza á casa da Camara Municipal, visitando todo o edificio, e depois a cadeia onde vio todos os presos, sendo-lhe entregue uma representação por quatro presos, que se acham pronunciados.

Nesta visita á cadeia Sua Alteza obteve as necessarias informações do Dr. Carvalho de Mendonça.

Sua Alteza achou a cadeia em muito boas condições dizendo que era uma das melhores que tinha visto em diversas comarcas que tinha percorrido.

Sua Alteza foi recebido na Camara pelo Sr. presidente da mesma e pelo seu digno secretario Joaquim Pereira Moraes que deram as informações e noticias que Sua Alteza procurava saber.

No salão de honra da Camara Municipal, Sua Alteza, dirigindo-se ao Sr. Julio Conceição, presidente da Camara, disse que emprendera esta viagem por si e como representante do imperador e da princeza, que muito se interessam pela população desta cidade e que tanto o imperador como o governo geral tomariam as providencias ao seu alcance para debellar a epidemia que infelizmente reinava nesta cidade.

Da casa da Camara se dirigio Sua Alteza ao mosteiro de S. Bento, onde visitou tambem miuciosamente a enfermaria mantida á custa da municipalidade. Encontrou Sua Alteza alli grande numero de doentes, notando as boas accommodações e asseio, o que denota a solicitude do digno presidente da Camara Municipal.

Do Mosteiro de S. Bento seguio Sua Alteza para o telegrapho nacional, visitando esta repartição que se acha a cargo do Sr. Manoel Joaquim Barbosa, que á porta recebeu S. A. Imperial, mostrando toda a repartição e reclamando sobre a insufficiencia do pessoal, quasi dizimado pela epidemia reinante.

Do telegrapho nacional foi Sua Alteza para o Grande Hotel da Europa onde se achava preparado o commodo para Sua Alteza, attendendo-se ás circumstancias da occasião.

Este commodo fôra mandado preparar pelo presidente da Camara Municipal.

Sua Alteza chegou ao Hotel da Europa ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

— Antes de tomar qualquer refeição, Sua Alteza, tendo aviso de que chegava o trem de S. Paulo, que trazia a commissão da humanitaria Sociedade Italiana « Cruz Branca », incontinenti se dirigio para a *gare* da estrada de ferro, afim de receber aquella commissão.

A's 10 e 20' chegava a commissão, composta de 14 pessoas, a saber: Dr. Gerolamo de Cunto, Conde A. Negri, Angeli Torterolli, Rodolpho Gismondi, G. Bersacola, C. Gerini, G. Cecconi, V. Alve, E. Tredianelli, F. Santa, V. Tacola, S. Vincenti, O. Gambassi e as Exmas. Sras. Manuela Chiaruggi e Fominia di Rota.

Sua Alteza dirigio palavras congratulatorias e de contentamento á commissão, digna de todos os applausos pela maneira heroica com que tem se portado, esposando a causa dos infelizes e dergraçados.

A commissão, depois de agradecer a Sua Alteza, dirigio-se para o Hotel de Roma, onde se acha hospedada, pondo logo os seus serviços á disposição da commissão medica de soccorros.

O Dr. Julio Furtado pouco depois compareceu áquelle hotel e pedio o auxilio da humanitaria commissão para servir no hospital da Santa Casa onde haviam adoecido os empregados e enfermeiros.

— A's 10 e 45' chegava Sua Alteza da *gare* da estrada de ferro e almoçou no Hotel da Europa.

Em linda mesa collocada no salão nobre daquelle hotel, toma um assento, á direita de Sua Alteza, o Sr. Julio Conceição, presidente da Camara Municipal e á esquerda o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, seguindo-se o Exm. ministro da marinha, o Exm. Barão de Corumbá, Dr. juiz de direito Carvalho de Mendonça, Dr. promotor publico Freire Junior, official de gabinete do ministro da marinha Eliezer Tavares, official de gabinete da presidencia da provincia, coronel Proost de Souza. Dr. Ernesto de Lacerda, o delegado de policia Tancredo de Azevedo e os segundos tenentes que se achavam ás ordens de Sua Alteza, Lima Franco e Teixeira Junior.

A's 11 e 5 minutos levantou-se Sua Alteza da mesa e pedio papel para telegraphar para a côrte.

Logo depois, dirigindo-se ao Sr. Julio Conceição disse:

« S. M. o Imperador manda entregar 2:000$, S. M. a Imperatriz 500$ e S. A. Imperial 500$ para soccorrer os indigentes accommettidos da febre amarella. »

Disse mais que estes 3:000$ deviam ser repartidos, metade para as enfermarias a cargo da municipalidade e metade para a Santa Casa.

O Sr. Barão do Guahy, ministro da marinha, offertou tambem a quantia de 500$ para os indigentes da Santa Casa.

— O encouraçado *Aquidaban* não entrou para o ancoradouro desta cidade. Ficou fundeado ao norte da barra.

Aquelle encouraçado partio para a côrte hontem, ás 2 horas da tarde, tornando nelle o conselheiro Barão do Guahy, ministro da marinha, o seu official de gabinete, ficando nesta cidade S. A. o Sr. Conde d'Eu e o Exm. Barão de Corumbá.

Ao meio dia S. A. Imperial, acompanhado pelo Sr. Barão de Corumbá e presidente da Camara, dirigio-se para a Beneficencia Portugueza, onde foi recebido pela administração daquella sociedade e pelo corpo medico do estabelecimento. Sua Alteza visitou todas as enfermarias, achando-as em boa ordem e com o devido asseio.

A' 1 hora da tarde, em trem especial, chegou de S. Paulo a commissão nomeada pelo governo geral para prestar soccorros medicos, composta dos Drs. Araujo Goes, Euphrazio da Cunha, Francisco Custodio Pereira de Barros e dous 6os annistas de medicina.

Esta commissão partio da côrte no dia 15, no expresso, tendo chegado no mesmo dia á noite a S. Paulo.

Hospedou-se no Grande Hotel da Europa e foi recebida na estação desta cidade por S. A. o Sr. Conde d'Eu e mais autoridades da comarca.

As repartições publicas, os consulados diversos, algumas casas particulares e os navios surtos no porto embandeiraram-se, afim de festejar a recepção do Sr. Conde d'Eu.

O Hotel de Roma, em signal de regosijo por semelhante facto tambem içou diversas bandeiras.

A alfandega e a mesa de rendas se fecharam, tanto no dia 15 como no 16, ás 2 horas da tarde, tendo ambas estas repartições muito pouco expediente.

O Dr. juiz de direito adiou a audiencia ordinaria que devia ser dada ás 11 horas do dia 15, para a segunda-feira 18 deste, ás 9 horas da manhã.

A lancha da alfandega do Sr. guarda-mór e o rebocador *S. Paulo*, estiveram sempre de machina accesa e preparados para a recepção de S. A. durante todo o dia 15.

As principaes autoridades da comarca estiveram grande parte do dia 15 e da noute deste dia na guarda moria, promptos ao primeiro aviso do Monte-Serrat:

Sua M. o Imperador manifestou desejos de vir pessoalmente a esta cidade visitar os enfermos e pessoalmente examinar o estado desolador em que se acha esta cidade.

A conselhos medicos e depois de grande insistencia, dissuadio-se Sua Magestade do seu intento, vindo então Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.

Sua Alteza encontrou no hospital da Santa Casa 165 doentes, na enfermaria de S. Bento 35, na Beneficencia Portugueza 65 e na enfermaria da Philosophia 24.

A commissão dos homens da Cruz Branca, dividiu-se da seguinte fórma: destacaram-se quatro para a Santa Casa, quatro para a Beneficencia e dous para cada lazareto que está funccionando.

A' commissão aggregou-se um brazileiro de nome Manoel Pereira Baptista, que deixou em Santa Barbara mulher e tres filhos.

A commissão official de soccorros offereceu hontem no Hotel de Roma um lauto almoço á Sociedade dos Homens da Cruz Branca.

Ao *dessert*, o Dr. Soter de Araujo levantou um brinde ao digno italiano, em nome da população de Santos.

O Dr. de Cunto, medico, e que faz parte da Sociedade dos Homens da Cruz Branca, já foi chamado hontem para visitar varios doentes.

Consta que a colonia portugueza de S. Paulo pretende reunir-se para promover a expedição de enfermeiros e soccorros para a população de Campinas.

Caso se realize a idéa, farão parte da commissão os nossos collegas do *Diario Mercantil.*

Sua Alteza pernoitou hontem na Barra, em casa do Sr. Julio Conceição, e deve partir hoje para S. Paulo.

O nosso collega Eduardo Salamonde veio a esta cidade, por parte do *Diario Mercantil*, acompanhando a Sociedade Cruz Branca.

Recebemos hontem a visita de dous distinctos officiaes de marinha, Francisco A. de Lima Franco e Francisco Manoel Teixeira Junior, que vieram no *Aquidaban* fazendo parte do officialidade.

Agradecemos penhoradissimos a visita.

— Foi grande a affluencia de telegrammas expedidos hontem desta cidade para os jornaes da côrte e diversas provincias e mesmo particulares. Tivemos occasião de vêr no telegrapho nacional muitas pessoas para tal fim.

A cidade esteve durante todo o dia de hontem em completo alvoroço. »

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana

Como fôra annunciado, reunio-se no domingo ultimo, em sessão extraordinaria, esta associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Alcebiades Velloso.

Depois de approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. Dr. presidente diz que, reinando em algumas provincias do sul a epidemia da febre amarella e de uma outra molestia para a qual não se tem um verdadeiro diagnostico e que alguns suppõem ser febre perniciosa syncopal; e havendo possibilidade da invasão d'aquellas molestias nesta capital, pela livre entrada nos nossos portos, dos navios procedentes das provincias flagelladas, achou conveniente reunir os membros da associação para com os seus esclarecidos pareceres lembrarem os meios que devem ser empregados para evitar que a nossa capital vá augmentar o numero dos lugares victimados por aquellas pestes.

Espera que os seus collegas, tomando na devida consideração, enunciarão os meios que a sciencia e a pratica lhes dictarem.

MUTILADO

Pedindo a palavra pela ordem aproveita o Sr. Dr. Barros Carneiro a occasião para d'aquella tribuna lavrar um solemne protesto pela inconveniencia e falta de humanidade de se ter dado entrada no nosso porto ao paquete *Neva*, vindo de uma capital infeccionada e trazendo a seu bordo um cadaver victimado pela febre amarella.

Tratando das medidas que devem ser tomadas para evitar aquelles males, entende que o meio unico ao alcance da associação era aconselhar, por meio da imprensa, que seja executada a hygiene individual, que se faça a desinfecção dos apparelhos da drainage, de canos de esgoto, etc.; finalmente recommendar a hygiene privada, e que do seio mesmo da associação se tirasse uma commissão medica para cada freguezia da capital, uma especie de policia sanitaria a modo do que se fez na côrte, para vigiar se os seus conselhos eram observados com o rigor que o caso exigia.

Obtendo depois a palavra, o Sr. Dr. Coelho Leite disse que havia fazer sua a censura que acabara de dirigir o Sr. Dr. Barros Carneiro, mas que na sua opinião a primeira autoridade da provincia era o principal responsavel pelo mal que podesse advir á população desta capital, caso se propagasse a febre amarella. Por isso e por não ter a associação obtido a satisfação de pedidos que se tem feito em bem geral, entende o orador que ella nada deve pedir agora, deve antes por si só cuidar todos os esforços para cumprir o dever de patriotismo e humanidade.

Conclue dizendo que se recorra aos meios legaes lembrados pelo seu antecessor na tribuna.

Em seguida, usando da palavra o Sr Dr. Curio, começou observando que os oradores que o precederam, desviaram-se do fim para o qual fôra convocada a sessão. Se o orador quizesse acompanhal-os diria, mesmo sem pretender fazer recriminações ou defezas, que a junta de hygiene e inspectoria da saúde do porto, se nenhuma deliberação tomam é porque o seu regulamento só lhes permitte indicar as medidas que devem ser tomadas. Deixa, porém, isto de parte e vai occupar-se do assumpto principal.

O orador approva a idéa de, pela imprensa, darem-se os conselhos hygienicos de que falla um dos seus collegas; mas a policia sanitaria só poderá dar resultados negativos, por isso que a qualquer dos membros dessa commissão se poderia perguntar com que autoridade se apresentava, por exemplo, a prohibir a venda de taes e taes generos no mercado publico?

Se o medico que pertence á junta de hygiene, revestido de autoridade, encontra embaraços no desempenho do seu dever, como aconteceu ao orador é licito esperar que qualquer dos seus consocios que se apresente sem autoridade alguma, porque esta associação não lh'a póde dar, encontre difficuldades insuperaveis, tornando-se dest'arte nullo qualquer esforço seu.

Entende o orador que nada absolutamente se poderá fazer sem ser de accordo com a autoridade superior da provincia, e por isso o seu parecer é que a associação designe d'entre os seus membros uma commissão que vá entender-se com o Sr. presidente, afim de combinarem, accordarem nas medidas que devem pôr em pratica para evitar o mal de que estamos ameaçados.

Sem se entender a associação com o Sr. presidente da provincia, pouco, muito pouco poderá fazer em bem da salubridade, pela falta da autoridade de que fallou, e, ainda mais, pela falta de meios pecuniarios para executar aquillo mesmo que seja de absoluta necessidade.

Tendo depois a palavra o Sr. Dr. João Paulo, diz que, attenta a hora que se achava adiantada, seria breve; entretanto queria manifestar-se contra a indifferença das autoridades publicas que esquecem os deveres que teem de vigiar pela nossa vida, diante dos males que nos ameaçam.

A opinião do orador é que as suas vozes perder-se-hão completamente no deserto, mas desde que não ha outro recurso, officie se ao Sr. presidente, pedindo para chamar ao cumprimento do dever a inspectoria de hygiene, pedindo-lhe, emfim, para interessar-se por essa população ameaçada de um terrivel flagello.

E' em seguida concedida a palavra ao Sr. Dr. Joaquim Loureiro, que é tambem de opinião que vá uma commissão ao presidente da provincia pedir e aconselhar que se mande demorar, em um lazareto, os passageiros vindos nos paquetes procedentes das provincias flagelladas, afim de que se faça a devida desinfecção, e que aquelles que forem sendo accommettidos do mal sejam removidos para um hospital provisorio; que se obrigue a «Recife Drainage» a fazer o serviço de que está encarregada com toda a promptidão e regularidade; que se mande receber todas as manhãs o lixo de todas as casas, por isso que nos depositos são guardados restos de comidas e outras cousas que facilmente tornam-se putridas; que se prohiba sejam expostas á venda certas fructas e se recommende, finalmente, o maior asseio das casas.

Obtendo, emfim, a palavra o Sr. Dr. Barros Sobrinho, diz não querer entrar na apreciação das causas que concorrem para que as autoridades competentes não executem aquillo que se tem requerido em bem da saúde publica; mas deve lembrar que teve uma prova das difficuldades com que luta a hygiene e a inspectoria do porto para executar as medidas sanitarias já requisitadas; pelo que concorda que a commissão que fôr á presidencia lembre tambem a necessidade de lhe serem facultados os meios para soccorrer a população pobre.

Em seguida, depois de votados os requerimentos apresentados, o Sr. Dr. presidente nomeia para entender-se com o Exm. Sr. presidente da provincia uma commissão composta dos Srs. Drs. Curio, Barros Sobrinho e Joaquim Loureiro. Declarando, porém, o Sr. Dr. Curio não poder, por motivos particulares, aceitar a nomeação, é substituido pelo Sr. Dr. Barros Carneiro.

O Sr. Dr. presidente, depois de agradecer aos seus collegas o comparecimento áquella reunião, recommenda á commissão nomeada para sem perda de tempo dar execução ao seu mandato, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1974. — A archivar.

Uma petição da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco requerendo consignação da quota de 7:023$590 proveniente de passagens e conducção de bagagens em exercicios anteriores. — A' commissão de orçamento provincial.

Foi a imprimir sob n. 18 um projecto mandando pertencer somente ao municipio de Olinda os terrenos do engenho Jaguaribe.

Adiou-se a requerimento do Sr. José Marianno a discussão do requerimento adiado do Sr. Rogoberto Barbosa.

Approvou-se, depois de orarem os Sr. José Maria e Clodoaldo Lopes um requerimento d'aquelle Sr. deputado pedindo informações sobre o concurso para preenchimento de lugares vagos no Thesouro Provincial; sobre as providencias tomadas em ordem a deter a invasão da febre amarella; e sobre a apprehensão de cavallos, como sendo furtados, feita pelos subdelegados de policia.

A requerimento do Sr. Tavares Netto foi prorogada a hora por 30 minutos.

Encerrou-se depois de orarem os Srs. Irineu Macedo e Clodoaldo Lopes a discussão de um requerimento d'aquelle Sr. deputado sobre uma offensa ao pudor soffrida em Goyanna pela menor Joanna Maria da Silva, não se votando por falta de numero.

Passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a discussão da lei não sanccionada a que se refere o parecer n. 88 de 1888 (estrada de ferro de Barreiros a Jacuhype) não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 69 de 1888.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 222 e 226 de 1884, 86 de 1885, 19 de 1886, 71 de 1887, 117 e 138 de 1888 e 3ª dos de ns. 68 de 1888, 77 de 1883, 125 de 1888 e 29 de 1888.

Camara Municipal de S. Bento — A Camara Municipal de S. Bento dirigio á presidencia da provincia o seguinte officio, que diz respeito a questão da farinha de mandioca:

« *Paço da Camara Municipal da villa de São Bento, em sessão extraordinaria de 19 de Março de 1889. — Illm. e Exm. Sr.*

« A Camara Municipal da villa de São Bento, sempre solicita em promover o bem estar de seus municipes, principalmente quando se trata de prever sobre a alimentação publica, visto remedio não terem senão recorrer a V. Exc. como primeira autoridade administrativa da provincia, para o que se vai passando n'este e nos municipios visinhos.

« Com as noticias aterradoras das provincias do Ceará e Bahia, as quaes atravessam uma crise bem lastimosa: os traficantes de generos alimenticios se espalham por este e pelos municipios visinhos em procura de farinha de mandioca, milho e feijão e quaes verdadeiros abutres, vão explorando e saciando a sua voraz cobiça para com os pobres agricultores, os quaes visando um lucro inconfessavel, vão se desfazendo da lavoura que possuem maximé das mandiocas, esquecidos de que sem proporções para abastecerem os mercados do municipio esses mesmos agricultores levarão este e os municipios visinhos a miseria!

« A Camara Municipal nada teria que ver, se reconhecesse que este e os municipios visinhos tivessem legumes de sobra, e tivessem mais legumes de que é mister para o consumo de seus habitantes, mas é uma verdade incontestavel que, tanto este como os municipios visinhos essencialmente criadores, não produzem legumes em quantidade tal que cheguem para o consumo de seus habitantes.

« E para que este e os municipios visinhos não fiquem reduzidos a extrema penuria e venha a fome, como em 1877, reduzir pela morte a população: a Camara Municipal vem pedir a V. Exc. se digne de decretar medidas energicas, afim de que os seus municipes não sejam victimas da fome e se afaste os traficantes de generos alimenticios de seu territorio, praga sempre maldita, quando se trata de calamidade publica.

« As nações da Europa, sempre que o trigo não dá para consumo proprio, prohibem as exportações desse principal alimento dos seus habitantes: não se poderá proceder do mesmo modo nesta parte da America?

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, muito digno presidente da provincia. — *Felippe Manso de Santiago*, presidente. *José Bento de Oliveira.* — *Antonio Francisco Xavier.* — *Leandro Gonçalves de Souza.* *João Victor Xavier.* »

Fornecimento d'agua á corte — A proposito do fornecimento d'agua á corte, de que nos deu noticia o telegramma que hontem publicamos, melhoramento realisado em poucos dias pelo Sr. engenheiro Paulo de Frontin, encontramos no *Diario de Noticias* a seguinte carta que aquelle engenheiro dirigio á essa folha fluminense:

« Rio de Janeiro, 15 de Março de 1889. — Exm. Sr. redactor do *Diario de Noticias*.

« Regeitando a proposta de meus distinctos amigos Srs. Buarque & Maia, resolveu o governo imperial incumbir o Dr. Francisco Bicalho de, em 40 dias trazer á cidade um supprimento provisorio igual ao volume de agua que normalmente recebe a côrte.

« Por informações, fidedignas sei que o Dr. Francisco Bicalho pretende lançar no valle do rio de Santo Antonio as aguas do rio S. Pedro e para tal fim já enviou pessoal e iniciou trabalhos.

« Como o Rio S. Pedro, no ponto em que é necessario tomar a agua para realisar este projecto, fornece, conforme a medição feita pelo Dr. Armenio de Figueiredo, por ordem do Dr. Francisco Bicalho, menos de 40 milhões de litros, não poderá este engenheiro cumprir o que prometteu o aviso do Ministerio da Agricultura, o supprimento de 70 a 75 milhões de litros, que tanto é o fornecimento normal de agua á cidade do Rio de Janeiro.

« Irrealisavel quanto ao volume d'agua, creio que apezar dos recursos extraordinarios postos á sua disposição, tambem será em relação ao prazo de execução; porquanto não só não pertence ainda ao Estado as aguas do rio S. Pedro, que pretende o Dr. Bicalho canalisar, como tambem pelo facto de ainda ha tres dias julgar elle impossivel no prazo de 40 dias trazer o supprimento provisorio de 25 milhões de litros, proposta por Buarque & Maia.

« O estudo a que procedi tinha colligido ser possivel á firma Buarque & Maia, attentos os recursos de que dispunha, trazer em 30 dias o supprimento já citado; por segurança elevaram elles o prazo a 40 dias; este prazo referia-se porém, ao fornecimento total, devendo muito antes parte chegar á cidade.

« Desde que o Dr. F. Bicalho só visa trazer as aguas do rio S. Pedro e tendo em vista o que acima expuz, creio que o governo imperial, que deve procurar ter plena certeza de quanto antes remediar as tristes condições em que se acha a população da côrte, não deverá se oppor á realisação do que se segue.

« Em 6 dias é praticavel trazer á côrte cerca de 15 milhões de litros d'agua. Assumo a responsabilidade de tal trabalho, quer executando-o mediante autorisação do governo, quer empreitando-o pela quantia de 80:000$, o governo cedendo os tubos que possuir e por mim forem requisitados si bem como fazendo com toda a brevidade os transportes que pelo transway do rio do Ouro forem necessarios; igualmente adquirindo o governo as aguas que indicar e cujo custo é inferior a 90:000$.

« Aceita amanhã esta proposta, sabbado, 23 do corrente, jorrará na cidade o supprimento provisorio.

« De V. Exc. — Attento venerador e admirador affectuoso PAULO DE FRONTIN. »

Referindo se á proposta contida nessa carta, o *Jornal do Commercio* escreveu:

« Tendo o Sr. Dr. Paulo de Frontin declarado por intermedio de algumas folhas diarias, que « em seis dias era praticavel trazer á côrte cerca de 15 milhões de litros d'agua, assumindo a responsabilidade de tal trabalho, » o Sr. Ministro da agricultura, logo que teve conhecimento dessas declarações, mandou convidar o Sr. Dr. Frontin para uma conferencia, que realisou-se na Secretaria da Agricultura, achando-se presentes os Srs. Drs. Parreiras Horta, chefe da directoria de obras publicas no Ministerio da Agricultura e Belfort Roxo, inspector geral das obras publicas.

« Desta conferencia resultou um contracto.

« Consta-nos que, não obstante este contracto foram expedidas ordens ao Sr. Dr. F. Bicalho para proseguir nos trabalhos de que recentemente foi incumbido. »

Como se vê, o governo imperial deu-se pressa em utilisar a proposta do illustre engenheiro brazileiro, que provou praticamente a procedencia de sua proposta, realisando no prazo convencionado o melhoramento tão ardentemente desejado.

Entretanto, se ao digno engenheiro cabe a gloria de tão arrojado commettimento, applauso merece o governo imperial por ter acolhido pressuroso a sua proposta, facilitando-lhe os meios pedidos para leval-a á effeito.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

As 11 horas da manhã principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal, occupando a cadeira da accusação o 2º promotor publico Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.

Foi submettida a julgamento a ré Maria Francisca d'Annunciação pronunciada por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto no art. 193 do cod. crim. pelo seguinte facto criminoso:

Tendo as 9 horas da noite de 29 de Novembro de 1886, dado Maria Francisca entrada em sua casa ao alferes do 2º batalhão de infanteria João Ayres da Silva Moura, este estando com ella algum tempo, procurou depois retirar-se sem remunerar a visita, tendo uma luta com dita accusada que o ferio com diversas facadas.

Interrogado Moura pela autoridade policial disse ter sido ferido na rua por uma mulher cujo nome ignorava e que suppunha ser conhecida por Cabocla, tendo se dado o facto junto a casa da dita mulher com quem estivera momentos antes.

Os medicos que fizeram a vistoria descreveram sete ferimentos, sendo um do lado direito da linha media da região abdominal correspondendo a região epigastrica, pouco penetrante; outro abaixo do precedente tambem do lado direito do abdomen uns dez cetimetros acima da arcada pubiana, muito penetrante, tendo dado sahida a parte do intestino que foi lesado, e cinco outros ferimentos secundarios, sendo que dessas offensas resultou a morte do offendido 3 dias depois.

Instaurado o processo, foram inqueridas pelo juiz formador da culpa 6 testemunhas, e Maria Francisca pronunciada no art. 193, e tendo respondido ao jury em 9 de Dezembro de 1887, foi por unanimidade de votos absolvida, appellando o Dr. juiz de direito para a Relação que a mandou submetter a novo julgamento.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Joaquim Alves da Fonseca.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Manoel Domingues da Silva.
Antonio Soares da Rocha e Silva.
Bernardo Ferreira Loureiro.
Frederico Henrique da Silveira Tavora.
Antonio Macario de Assis.
Thomaz da Gama Lobo.
João Carneiro Lins Soriano.
Epiphanio de Luna Freire.
Manoel Felippe Pimentel.

Interrogada a ré, disse que era natural desta provincia, de 22 annos de idade, solteira, engommadeira e analphabeta.

Que sabia o motivo por que era accusada, nada tinha a dizer contra as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Que estando em sua casa as 9 horas da noite de 29 de Novembro de 1886, recebeu a visita de um moço que com ella esteve até 11 horas, quando procurou retirar-se.

Que oppondo-se ella a que o dito moço sahisse sem pagar-lhe a visita, elle a espancou com o chapéo de sol, e tendo ella apitado, acudiram dous guardas civicos que a conduziram para a estação.

Que no dia seguinte ouvio dizer que se encontrou ferido o alferes Moura, não sabendo ella respondente se foi elle que esteve em sua casa, porque não estava fardado.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa e ultimas respostas da accusada.

Em seguida o Dr. promotor publico produzio a accusação.

Historiando o facto delictuoso analysou todas as peças do processo e expoz todas as provas e circumstancias que sustentavam a responsabilidade criminal da accusada e pedio a sua condemnação nas penas do grão maximo do art. 193 do codigo criminal por ter ella praticado o crime á noite por um motivo reprovado.

Deduzio a defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, que fez largas considerações no sentido de demonstrar a innocencia de sua constituinte.

Houve replica e treplica.

Foram inquiridas as testemunhas da defeza Antonio de Burgos Ponce de Leon e Felix Ferreira de Lima.

Terminados os debates e estando esclarecido o jury para julgar a causa, o juiz de direito resumio os argumentos da accusação e defeza e propoz os seguintes quesitos:

1.º A ré Maria Francisca da Annunciação, em 29 de Novembro de 1886, no becco da Viração desta cidade, fez na pessoa de João Ayres da Silva Moura os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto?

2.º Desses ferimentos veio a morrer o offendido?

3.º A offensa foi julgada mortal a juizo dos facultativos?

4.º O offendido morreu não por ser mortal a offensa, mas porque não applicou a necessaria diligencia para remover o mal causado?

5.º O crime foi praticado á noite?

6.º A ré praticou o crime impellida por motivo reprovado?

7.º Existem circumstancias attenuantes em favor da ré?

Recolhido o conselho á sala das conferencias, voltou á sala publica uma hora depois com suas decisões, em vista das quaes foi a ré absolvida e condemnada a municipalidade nas custas.

O jury respondeu: não, por 9 votos, ao 1º quesito, e julgou prejudicados todos os outros.

Terminou o julgamento ás 8 horas da noite.

A sessão foi adiada para hoje, ás 10 horas.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 26 e proposta do Dr. chefe de policia de 23 do corrente foram nomeados:

Para o lugar vago de subdelegado do 1º districto (Santo Agostinho) do termo do Cabo, o capitão do corpo de policia Francisco Pereira do Lago.

Para o lugar de 2º supplente do subdelegado do 5º districto do termo da Escada o cidadão Manoel Felix Marinho, em substituição de João Bezerra de Carvalho, que foi exonerado.

Espirito Santo, Sergipe e Alagôas — Tivemos hontem folhas do Espirito Santo até 2, de Sergipe até 10 e de Alagoas até 24 do corrente.

No Espirito Santo foi designado o juiz de direito da comarca de Iriritiba, bacharel Getulio Augusto de Carvalho Serrano, para exercer interinamente as funcções de chefe de policia na ausencia do effectivo Dr. Antonio Pinto, que se acha no goso de licença.

Lê-se na *Provincia do Espirito Santo* de 2:

« Estamos informados de que prosegue com o devido cuidado o serviço de desinfecção no Asylo de Alienados, onde foi recolhido o immigrante hespanhol atacado de febre amarella.

« O doente acha-se sob os cuidados do Sr. Dr. Gaulart de Souza, medico do estabelecimento e inspector da saude do porto.

« Na hospedaria de immigrantes, á rua 1º de Março, fizeram-se desinfecções regulares, sob indicação e direcção do Sr. Dr. Ernesto Mendo, inspector de hygiene.

« A immigrante italiana, enferma de febre amarella, foi removida ante-hontem mesmo para o sitio do Paul do Souza, alguns kilometros distantes da cidade, e ahi acha-se sob os cuidados do Dr. inspector.

« Toda a gente aboletada nos alojamentos da rua 1º de Março, foi por ordem d'esse funccionario removida para o sitio de S. Torquato, onde se acha de observação.

« Hontem ahi manifestou se um caso suspeito, sendo o doente immediatamente conduzido para o Paul.

« Pelo que sabemos, as autoridades sanitarias estão procurando desempenhar suas obrigações com rigoroso escrupulo.

« Resta que a administração superior da provincia e a inspectoria de terras auxiliem-nas como devem.

« Si houver vigilancia e cuidado a administração póde contar a victoria de salvar a população dos horrores d'uma epidemia ».

— As noticias de Sergipe e Alagôas carecem de importancia.

Em Sergipe falleceu na cidade da Estancia, na avançada idade de cerca de oitenta annos, no dia 26 de Fevereiro ultimo, D. Anna Quirino de Souza, irmã do finado bispo de Goyaz, o virtuoso sergipano D. Domingos Quirino de Souza.

Associação Commercial Beneficente — Hontem, noticiando o que occorreu á proposito da chamada *questão da farinha*, dissemos que a Associação Commercial Beneficente não podera realisar a assembléa geral extraordinaria que fora convocada para tomar em consideração a portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente, porque não havia comparecido numero sufficiente de membros da mesma associação.

Foi isso o que nos informou o nosso *reporter* que esteve no edificio da Associação Commercial até 1 hora da tarde, cumprindo observar que a reunião fôra convocada para meio dia.

Entretanto, pela *Provincia* de hontem fomos informados de que effectuara-se a projectada reunião, e da-nos pressa em rectificar o engano transcrevendo, com a devida venia, o que sobre o caso escreveo o collega, e é o seguinte:

« Somente depois que o povo em passeiata desfilara da praça do Commercio, espalhando-se a noticia de que não haveria sessão, foi que esta, já á 1 hora da tarde, constituio se, com o reduzido numero de 26 socios.

« Assumindo a presidencia o Sr. Barão de Casa Forte, expoz tudo o que tem occorrido relativamente á prohibição da sahida da farinha, pronunciando-se em opposição ao procedimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem censurou.

« Declarou em sua exposição o Sr. Barão de Casa Forte haver a directoria expedido no dia 23 deste mez o seguinte telegramma, ao Sr. presidente do conselho, que até hoje não se dignara de responder.

« A directoria da Associação Commercial Beneficente, reunida no intuito de empregar os meios ao seu alcance afim de evitar os prejuizos incalculaveis que trouxe a administração desta provincia com uma medida sem precedentes nesta provincia, relativa a farinha mandioca, decidio dirigir-se a V. Exc. para explicar a verdade do que se dá a respeito de dito genero.

« A medida tomada pela administração atacou a liberdade do commercio, sendo tão violenta que prohibe até a exportação da farinha já despachada pela repartição competente, ferindo interesses já creados não sómente nesta provincia como em quasi todas: tambem ataca interesses de pequenos agricultores, que, alentados pela subida de preços, tem augmentado suas plantações.

« A medida ainda affecta a classe pobre occupada no movimento do genero e que fica privada do seu jornal.

« Em relação á falta e carestia da farinha, a directoria informa a V. Exc. que existem no mercado 15:000 saccos e proximas a chegar 10:000, sendo a ultima venda de 8:500.

« A farinha é hoje genero de grande producção desta provincia pela razão dos preços, e facilidade de conducção.

« O presidente desta directoria deu conhecimento a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sobre farinha existente e provou com documento do presidente da junta de correctores. »

« Depois do Sr. Barão de Casa Forte fallaram os Srs. Adolpho Pereira Carneiro, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Julio Cesar Paes Barreto, Antonio Ferreira Baltar e Sorges representante da firma Moura Borges & C.

« A reunião resolveu o seguinte:

« 1º De novo telegraphar ao presidente do conselho pedindo resposta ao anterior telegramma.

« 2º Pedir por telegramma á redacção do *Paiz*, na corte, para tomar a defeza dos negociantes de farinha.

« 3º Contractar um advogado que na imprensa defenda os interesses desses negociantes.

« O novo telegramma ao Sr. presidente do conselho foi dirigido nos segentes termos:

« Associação Commercial Beneficente de Pernambuco em sessão extraordinaria da assembléa geral deliberou telegraphar V. Exc. pedindo solução telegramma de 23 corrente.

« Commercio farinha paralysadado. Compromissos contrahidos suspensos. »

Incendio — Hontem, pouco depois de 9 e 1/2 horas da noite, deram as igrejas signaes de incendio na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Manifestára-se o incendio n'um wagon de carga da estação do Brum da ferro-via do Limoeiro, no qual existiam cerca de 20 saccos com algodão, e que estava nos trilhos internos de um armazem destinado á importação dos generos do interior da provincia.

Puchado para fóra do armazem, foi o wagon isolado e extincto o fogo pela companhia de bombeiros, que célere acudio ao annuncio do incendio.

Compareceram diversas autoridades policiaes e piquetes da guarda civica e tropa de linha.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 40 praças dos corpos da guarnição.

— Reassumio o commando do Forte do Buraco o Exm. brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, que se achava com parte de doente.

— Vai ser inspeccionado de saúde, o 2º sargento do 14 batalhão Antonio Ludgero Moncorvo, visto ter concluido o seu tempo de praça e desejar engajar-se.

— Apresentou-se da licença em que se achava o Sr. alferes do 2º regimento de cavallaria alumno do curso superior da escola militar da corte Alfredo Pretextato Macial da Silva.

— Foi nomeado almoxarife da Fortaleza do Brum o 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Antonio Ludgero Moncorvo, em substituição ao 2º cadete Arthur Alfredo de Carvalho, do 2 batalhão da mesma arma, que passa a prompto daquelle emprego.

Bom Jesus dos Martyrios — Amanhã pelas 8 horas do dia celebra-se um missa solemne em louvor do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e finda esta serão examinadas as alfaias compradas mediante as esportulas dos devotos que concorreram para o mesmo fim.

Vaccina animal — O governo imperial, vai para mezes, incumbio o Sr. Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, clinico da côrte, da propagação da vaccina animal contra a variola nas provincias do norte.

O illustre medico da côrte esteve no Pará, no Maranhão e no Ceará, onde fez aquella propaganda com os mais beneficos resultados, e ante-hontem chegou a esta cidade no paquete *Pernambuco*, afim de proseguir na sua honrosa missão.

O Sr. Dr. Dodsworth pretende aqui demorar-se alguns dias, até que funde o serviço da vaccinação animal.

Comprimentamol-o.

— O illustre Sr. Dr. Dodsworth hontem incetou os seus trabalhos, fazendo a vaccina directamente das pustulas do seio da vacca em varias pessoas, e funccionando no pavimento terreo do Lyceu de Artes e Officios, em presença de diversos de seus collegas desta cidade, que alli compareceram.

Hoje e nos dias subsequentes proseguirá o Sr. Dr. Dodsworth nos seus trabalhos, no referido local, entre 10 e 11 horas da manhã, sendo que para a inoculação tem o digno clinico a seu dispor animaes que trouxe e que offerecem todas as condições desejaveis.

E' justo e necessario que todos os clinicos desta cidade alli compareçam e assistam ás experiencias, como é conveniente que a população desta cidade seja célere em aproveitar-se desse meio prophilatico, essencialmente valioso posto ao seu dispor.

Diffusão — Passou para o norte, em viagem para Guadelupe, o Sr. Dr. Luiz de Castilho, que, no paquete americano *Advance*, vai aquella ilha estudar o processo de diffusão na fabricação do assucar de canna.

O illustre especialista foi commissionado pelo governo imperial, que assim põe em evidencia o interesse que toma pelo desenvolvimento da industria assucareira.

Agradecendo ao Sr. Dr. Castilho a visita que nos fez, desejamos-lhe prospera viagem e feliz resultado á sua missão.

Faculdade de Direito — Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

João Joaquim da Costa Leite Junior, plenamente.
Francisco Alves Lima, idem.
Dionisio Telles de Menezes, simplesmente.
Antonio Francelino Alves de Oliveira, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
José de Miranda Costa, idem.

2º anno

Alfredo da Silva Lovo, plenamente.
José Targino Accioly, idem.
Delphino Augusto de Paula, idem.
Joaquim da Costa, simplesmente.
Ladislão Aureliano, idem.
Floriano Honorato Ribeiro, idem.

3º anno

Joaquim Raymundo Pires, plenamente.
João Sombra, idem.
Deoclides Correia G. Mourão, idem.
Amaro Gomes da Cunha Rabello Junior, idem.
José Tiburcio do Nascimento Tavares, simplesmente.
Olympio Freire de Carvalho, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.

— Hoje deverá começar a segunda chamada para os exames do 1º anno e tambem no 2º se faltar algum dos examinandos da turma do dia.

Terminados os exames oraes, seguir-se-ha a prova escripta dos que a não fizeram ainda no 1º e 2º annos.

Amanhã haverá prova escripta no 3º anno.

Vinho de cajú — E' de superior qualidade o vinho de cajú, que se fabrica em Alagôas e do qual nos fizeram presente de uma garrafa.

O Sr. Daniel Pinheiro recebe para vender em seu escriptorio á rua Direita n. 81.

Anjinho — O Sr. Vulpiano do Rego Baptista, negociante á rua Duque de Caxias, teve hontem a infelicidade de perder uma sua filhinha, um anjinho, de nome Maria Amelia.

Associamo-nos á sua justa dor.

Banco de Credito Real de Pernambuco — Esse Banco está pagando o 5º dividendo aos seus accionistes, á razão de 5 % do capital realizado ou 5$ por acção.

Faz se o pagamento todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Commercio n. 34.

Auxiliadora da Agricultura — Em assembléa geral, devem reunir-se amanhã á uma hora da tarde, á rua da União n. 52 *bis*, os membros da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, afim de procederem á eleição do novo conselho administrativo e mais funccionarios electivos da mesma Sociedade.

Estatua da Liberdade em Olinda — Reproduzimos a acta do assentamento da primeira pedra desse monumento por ter ella sido publicada hontem incorrectamente:

« *Acta do assentamento da primeira pedra do pedestal, sobre o qual tem de ser collocada a estatua da liberdade em commemoração das datas de 12 e 13 de Maio de 1888.*

« No anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889, 68º da Independencia e do Imperio do Brazil e no reinado de Sua Magestade Imperial, o Sr. D. Pedro II, aos 25 dias do mez de Março, na parte noroeste do pateo do Carmo, que se denominará d'ora em diante Praça da Abolição, nesta cidade de Olinda, comarca do mesmo nome e freguezia de S. Salvador da Sé, provincia de Pernambuco, presentes os Exms. Srs. presidente da provincia e o Revdm. Dr. governador do bispado, outras muitas autoridades desta comarca e da do Recife, grande numero de pessoas gradas, diversas associações e numerosissimo concurso de povo, a commissão, abaixo assignada, encarregada de dirigir as solemnidades da collocação da primeira pedra do monumento com que o povo olindense perpetúa as duas auspiciosas datas de 12 e 13 de Maio de 1888, sendo a primeira a em que este municipio libertou-se da escravidão, antes que qualquer outro da provincia o fizesse, e a segunda a em que com a promulgação da lei n. 3,353 foi abolida a escravidão em todo o imperio brazileiro, declarou que se ia proceder a benção da primeira pedra deste monumento commemorativo das duas mencionadas datas e em seguida assim se fez, officiando no acto o Exm. e Revdm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, actual governador do bispado, e servindo de paranymphos as pessoas no fim da presente mencionadas.

« Depois de concluida a ceremonia da benção da pedra, que foi conduzida a este lugar em solemne procissão, effectuou se a collocação da mesma pedra, tendo sido depositada em uma cavidade della, previamente preparada, uma caixa de folha de zinco, contendo não só a presente acta devidamente assignada, depois de haver sido della extrahida uma copia, como tambem diversas moedas brazileiras, sendo tres de ouro, quatro de prata, tres de nikel e tres de cobre, e bem assim os jornaes hontem publicados na cidade do Recife, diversos jornaes e folhetos relativos á extincção da escravidão no Brazil, um exemplar do *Diario Official* de 14 de Maio de 1888, em que foi publicada a lei n. 3,353, e finalmente a mesma lei impressa em pergaminho.

« A caixa de folha de zinco, que acaba de ser mencionada, foi fechada na cavidade alludida por meio de uma tampa de ferro, que ficou trancada por um cadeiado de lettras na palavra — Patria.

« Essa tampa de ferro tem aberta em cobre a seguinte inscripção Olinda, — 25 — 3 — 89 e a pedra, a que está ella presa, mede 44 centimetros de comprimento sobre 37 de largura e 22 de altura.

« Foram paranymphos e conduziram a pedra depois de benzida os Exms. Srs. presidente da provincia, Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente do Tribunal da Relação do districto, conselheiro Quintino José de Miranda, presidente da Camara Municipal de Olinda, Francisco de Pinho Borges Sobrinho, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante e juiz de direito desta comarca Dr. José Antonio Correia da Silva.

« O acto foi solemnisado por duas bandas de musica, que tocaram os hymnos nacional e da abolição.

« Depois do que, eu, o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, membro da commissão acima declarada, lavrei a presente acta, em que me assigno em ultimo lugar com os demais membros dessa mesma commissão.

« Em tempo declaro que entre os paranymphos acima nomeados achou-se o deputado geral pelo 3º districto, o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

« (Assignados) — Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente da provincia.

Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado.

Quintino José de Miranda, presidente do Tribunal da Relação.

Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, chefe de policia interino.

José Antonio Correia da Silva, juiz de direito da comarca.

Monsenhor J. Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Felippe de Figueirôa Faria, deputado geral do 3º districto.

Francisco de Pinho Borges Sobrinho, presidente da Camara Municipal de Olinda.

« Commissão da Assembléa Provincial, José Eustaquio Ferreira Jacobina, Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.

« Commissão do Monte-Pio Popular Pernambucano, bacharel Camerino F. de C. Menezes Sobrinho, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Francisco Cypriano da Silva Santos.

Marcolino Dornellas Camara, juiz substituto de Olinda.

Francisco Botelho de Andrade.
Tenente Francisco de Paula Mafra.

Commissão da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Candido José de Góes Telles, José Antonio Vieira da Cunha e Felix Venancio de Cantalice.

Commissão do cabido, chantre José Marques de Castilha, conego Manoel João Gomes, conego Joaquim Graciano de Araujo.

Manoel Gomes de Mattos, vice-presidente do Club Abolicionista Olindense.

José Rodrigues do Passo Neto.
Ansberto Rodrigues do Passo.
Francisco de Lima Coutinho.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Braz Florentino Henriques de Souza.
Mestre-escola Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.
Hortulano Antonio Ferreira da Silva, professor da banda marcial 13 de Maio, de Olinda,
José Maria Ramos Gurjão.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Commissão da Sociedade Litteraria Casimiro de Abreu, Manoel de S. Galvão Filho, Francisco de Souza Nogueira, Miguel Austregesillo Rodrigues Lima.

José Rufino da Cunha Bié.
Jonas Meira de Vasconcellos.
Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
José Augusto Teixeira de Faria.
Ayres de Albuquerque Gama Filho.
Affredo Santiago.
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta.
José Rodrigues Alves.
Manoel José de Castro Vilella.
Manoel Antonio Teixeira Junior.
Antonio Luiz da Silveira.
Ambrosio Francisco de Barros Leite.
Alferes José Samuel Botelho.
Antonio Austregesillo Rodrigues Lima.
Manoel Antonio de Freitas Botelho.

Commissão da Sociedade Musical 13 de Maio Olindense, João Chrispiano Borges, José Joaquim de Sant'Anna Lobo, Antonio Euzebio Pereira de Azevedo.

Gabriel Cursino Ferreira Lima.
Heleodoro Cyreno de Oliveira Coragem.
João Theodomiro da Costa Monteiro, tabellião publico da comarca.
Candido Manoel de Souza Oliveira.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (medico).
José Fortunato T. de Lima.
Gaspar Olympio Lins de Carvalho.
Genesio de Figueirôa Faria.
Leopoldo Marques d'Assumpção Junior.
João da Silva Neves Manta.
Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro.
Pedro José Pinto Junior.
Antonio Correia de Oliveira.
Luiz Maximo Pereira de Araujo.
José Francisco de Góes Cavalcante.

Representantes da commissão promotora do Monumento, José de Moraes Guedes Alcoforado, Manoel Frazão de Alencar, José Joaquim Alves de Albuquerque.

Commissão executiva. Bernardino de Senna Dias, Fortunato José de Sampaio, Calixto José de Mello, José Guilherme da Silva Duarte.

Commissão encarregada da collocação da primeira pedra, Domingos Antonio Alves Ribeiro, Antonio Pereira Simões, José Austregesillo Rodrigues Lima e José Vicente Meira de Vasconcellos. »

Art. 222 do codigo criminal — Sob o titulo de *Estupro violento, esboço theorico do art. 222 do codigo criminal*, acaba o illustre lente da cadeira de direito criminal de enriquecer as lettras patrias com mais uma de suas composições sobre a materia.

A illustração e aprofundado estudo que tem revelado o professor da cadeira de direito criminal da nossa Faculdade particularmente como innovador dos estudos criminaes e propagador das doutrinas italianas e tanto quanto nos é licito julgar pela rapida leitura que fizemos do seu novo trabalho, autorisa-nos á dizer que é digno de ser lido não sómente pelos mestres como por todos que se interessam por um tal genero de estudos.

Agradecemos a offerta que de um exemplar nos fez o editor o Sr. José Nogueira de Souza, em cuja livraria se acha á venda o referido trabalho.

Henriqueta — A casa de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua Barão da Victoria n. 13, acaba de editar uma walsa para piano do Sr. Alexandre Brandão Filho, dedicada ao Sr. academico Lafayete Chagas.

Agradecemos o mimo que nos fez o Sr. Azevedo de um exemplar dessa bonita walsa.

Navio naufragado — No dia 16 do corrente naufragou no porto de Caruripe a barca ingleza *Temple Baz*, de 888 toneladas, que havia sahido do Rio de Janeiro com destino a Pensacola, na America.

Felizmente o capitão e as 12 pessoas da tripolação salvaram-se e vieram para esta cidade no barcaça *Nova S. João*.

Sinistro maritimo — A' vista de terra passou hontem o vapor inglez *La Peace* da Companhia Lamport que se destina a Liverpool, e communicou que encontrara a 16°17 s. e 37.3 w. o vapor da mesma companhia de nome *Talis*, com o eixo do helice partido.

Este vapor não obstante isto seguio no dia 25 á tarde, com pouca marcha para Buenos-Ayres para onde se destinava.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 25 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—1	759m76	21,29	[illegible]
9	30°—1	760m79	22,47	74
12	29°—8	760m54	22,15	71
3 t.	30°—4	758m81	22,20	69
6	28°—8	759m00	21 23	72

Temperatura maxima — 31°,00.
Dita minima 26°,00.
Evaporação em 24 horas — ao sol: 5m.2; á sombra: 2mm.7.
Chuva — nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 5 horas e 5 minutos da manhã; SSE até 9 horas e 50 minutos; SE, ESE e E alternados até 10 horas e 40 minutos da tarde; E até meia noite.
Calmaria durante 3 horas pela manhã e 1 hora á tarde.
Velocidade media do vento: 1m 24 por segundo.
Nebulosidade média: 0,48.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Março	11 — 46 da manhã	2m.11
B. M.	» »	6 — 28 da tarde	0m.90
P. M.	26 de Março	0 — 57 da manhã	2m.06
B. M.	» »	7 — 21 » »	0m.98

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á travessa dos Expostos n. 4, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, pianos, vitrina e muitos outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de madapolões avariados.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 e 8 horas, na mesma matriz, pela alma de Luiz de Souza e Silva; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Lauriana Candida de Mello.

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*:

Maximiano José Nogueira, Dr. Teophilo José dos Santos, A. Flavio, Dr. Tobias Barreto de Menezes e 1 filho, D. Generosa Limeira, Americo Duarte Viveiro, D. Julia Limeira, Dr. Ferraz de Gusmão Lima, Guilherme C. Monteiro, sua senhora e 1 filho, José Bernardino Pereira, conselheiro Manoel Leão, José Antonio Giacome, sua senhora e 1 filha.

— Chegados do norte no vapor nacional *Parapama*:

Anna Francisca da Ponte e 2 filhos, Dr. Antonio M. da Costa Ribeiro, Joaquim José de Vasconcellos, Dr. Fabio Cabral de Oliveira, José Firmino, tenente-coronel Manoel Benicio de Mello, Dr. João Dionisio Filgueira e 1 criado, Luiz Esteves, Francisco B. Alvares e 1 filho, Miguel Lobo e 1 criado, Silvano da Silva Castro, Julia Maria da Conceição e 1 filho Joaquim Damaceno de Albuquerque, D. Quiteria Pacheco Mendes e 1 filho, Francisco José Soares, Miguel Barra, José Barra, Raphael Barra, Maria C. Barra, Pedro Pereira, capitão Joaquim Fonseca Varella e 1 filho, Henry Orgelet, Manoel S. Pereira, Francisco das Chagas, Maria das Dores, Raymunda Nonata, Joaquim Pinheiro, D. Delmira Candida de Sant'Anta, José Justiniano Castilho Brando e Joaquim da Silva Moreira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco*:

João Paulino Marques Junior, irmãs Thereza e Martha, Felicidade Maria do Nascimento, Benjamim F. Pedrosa, Joaquim Ribeiro de Carvalho, Severino Achilles Ariana, Pedro Muthese, Julien Nicolas, major Honorio Clementino Martins, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Luiz Filgueiras, Agripino Pires Galvão Pedro de Omena Ernesto Lopes Rodrigues, Luiz A. Alves da Silva, imperial marinheiro Pedro Pereira Soares, Ignacio Leite Carvalho de Mello, Manoel Borges Leal, Francisco Luiz da Silva, padre Heleodoro José Pereira, Manoel Ignacio do Nascimento, Dr. Clarindo Cyro do Valle Filho, commendador Domingos José Gonçalves de Souza, sua senhora e 2 filhos, Augusto Calmon Nogueira Gama, José Augusto de Mendonça, Francisco Lopes Cavalcante, Alipio Silva, Francisco Octaviano, José Antonio Pinto Junior, Francisco Crocia e sua senhora, Thereza Spinella, Thereza Bruno e 3 filhos, Alipio Silva, Thereza de Araujo e 2 filhos, Emilio Podestá.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Advance*:

Dr. Alexandre Moreira, A. Jordan e Olaf Anderson.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Campinas*:

Senador Luiz Felippe de Souza Leão e 4 criados.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Carlos Villela, Carl Rauff, Lois Pellouire, Antonio Alvares da Cunha e Vicente Manoel da Silva.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de Março de 1889.

Existiam 444; entraram 25, sahiram 24; existem 445.

A saber:

Nacionaes 412; mulheres 12; estrangeiros 21 — Total 445.

Arraçoados 394.
Bons 371.
Doentes 22.
Louco 1. — Total 394.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Francisco de Mello.
José Rodrigues de Souza Magalhães.

Teve alta:
Joaquim Gomes de Souza.
Manoel Ignacio de Barros.
Severino Francisco do Espirito Santo.
Manoel Valentim da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 150 pessoas, sendo 35 homens e [illegible] mulheres.

MUTILADO

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 26 de Março, foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	15
Falleceram	2
Existem	594

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9, Pontual ás 9 1[2, Estevão Cavalcante ás 10 1[4, Simões Barbosa ás 9 1[2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1[2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1[2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado, 30 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Março de 1889:

Vicente, Pernambuco, 6 mezes, Recife; gastro enterite.

Manoel Francisco da Costa Chagas, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.

Manoel, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista; atrepsia

Um pouco de tudo

São conhecidas as interessantes pesquizas iniciadas pelo conselheiro Ladisláo Netto, director do Museu Nacional, n'essa ilha de Marajó onde parece haver estanciado em tempos prehistoricos, segundo presume aquelle ethnologo, povo relativamente adiantado qual outro não foi ainda presentido pelos seus vestigios em parte nenhuma no Brasil. D'alli, sob a direcção immediata do conselheiro Ladisláo Netto, foram dessenterrados varios artefactos ceramicos que pela composição, lavor e ornamentação constituem exemplares unicos. Mais tarde, o naturalista Rumbelsperger, a mandado do Museu Nacional, e segundo instrucções do seu director, continuou as escavações, recolhendo novos productos não menos valiosos que os primeiros.

Alguns destes notaveis artefactos foram, ha pouco, expostos ao Congresso dos Americanistas, em Berlim, pelo Sr. Ladisláo Netto que por essa occasião dissertou largamente ácerca dos fundamentos da sua hypothese ethnologica, merecendo de Quatrefages e de outras summidades formal acquiessencia a erudita e bem deduzida conjectura. A *Grande Encyclopedia*, que está sendo publicada em Paris, representará em gravuras os bellos *specimens* que tanto têm captivado a attenção dos especialistas, abrindo horisontes novos á orientação da prehistoria sul-Americana.

Era de razão que estas investigações fossem continuadas, aprofeitando se para este fim a quadra annual em que a baixa das aguas permitte penetrar no mysterioso sub-solo onde gerações extinctas desde tempos immemoriaes deixaram mostras de pericia industrial não igualada por nenhuma outra nação indigena do Brasil. Desta nova missão foi ainda incumbido o septuagenario Rumbelsperger e consta de communicação recente que no Pacoval acaba o explorador de achar, entre outros objectos, tres fórnos que devem ter servido á industaia ceramica da ilha.

Não vai adiante o nosso informante. Trate-se, porém, de verdadeiros fórnos ou de outros objectos, a descoberta, é para inspirar interesse tanto mais vivo quanto coincide com a impressão que tem produzido nas rodas scientificas da Europa a exhibição dos artefactos de Marajó.

* * *

Em Graham, Texas, quatro irmãos, indigitados como autores e cumplices de um assassinato, mataram o official que procurava captural-os. Tres delles, porém, foram presos, e, conseguindo evadir-se, foram capturados de novo. O povo, não estando por demoras na execução da lei, quiz justiçal-o á Lynch. Mas quando foram tirar os tres irmãos da cadeia, estes armando-se de pistolas, mataram quatro pessoas do povo. Depois dous delles foram mortos, mas um evadio-se.

— Outra scena sanguinaria se deu em Belar, condado de Mercer, no Missouri. Um pai, por demais cruel, perseguindo duas filhas que fugiam com dous moços, matou ambos os raptores. De volta para casa, soube que duas outras filhas tinham fugido com outros dous jovens. Deixando as primeiras em casa, voltou á procura das outras, que facilmente achou. Antes, porém, de chegar á casa, o povo, sabendo do assassinato dos dous moços, enforcou-o n'uma arvore na propria villa.

* * *

Esta noticia é de Nova-York. Ha alli actualmente 13 assassinos que foram condemnados á forca e que teem esperado até agora a applicação da pena.

Parece que esses condemnados estão livres de tal, porque os seus advogados apresentaram no tribunal superior os seguintes embargos, muito logicos:

« A pena de morte pela forca foi abolida o anno passado, sendo substituida pela morte por correntes electricas.

« Ora, os 13 réos, condemnados a serem enforcados, não podem morrer pela electricidade porque não foi essa sentença dada; e ao mesmo tempo não podem ser enforcados porque a morte pela forca foi já abolida. »

Sim senhores, judiciosa trica!

* * *

Ao *Jornal do Commercio* da côrte escreveu o Sr. commendador Joaquim Norberto de S. Silva:

« Ha cem annos, com differença de alguns mezes, que a cidade do Rio de Janeiro passou por uma calamidade talvez igual á de que é victima actualmente.

Os historiadores não fazem menção, que eu saiba, da enfermidade que tão terrivelmente atacou todas as classes da sociedade, mas vê-se, pelo processo dos réos da inconfidencia mineira, que a epidemia principiou em Novembro, continuou por todo o mez de Dezembro de 1789 e recrudesceu nos de Janeiro e Fevereiro do anno seguinte, propagando-se por toda a cidade.

O vice-rei Luiz de Vasconcellos esteve tão doente que se vio impossibilitado de escrever, e isso por muito tempo; o mesme aconteceu aos ministros encarregados da devassa, e sem duvida aos mais moradores de cidade.

Que enfermidade seria? O Rio de Janeiro estava então circumdado de numerosos pantanos, e cortado por vallas immundas, cavadas no solo sem nenhum revestimento. O Passeio Publico era uma lagoa infecta, que foi aterrada com o producto das escavações de um morro vizinho. O hospital da Misericordia está construido sobre o cemiterio de então, que não primava pelo asseio, e constava sómente da *famosa valla*.

Até os cadaveres das pessoas fallecidas nos arrabaldes eram—que incuria!—trazidos para dentro da cidade e inhumados nas igrejas em catacumbas ou sob o pavimento em que o povo prosternado assistia. de madrugada, aos actos divinos, recebendo exhalações de corpos em decomposição!

A rua do Senado era dividida por uma valla immundá, e um dos lados da rua era uma completa cloaca, em que se commettia toda a casta de indecencia á luz do sol.

A rua da Uruguayana tinha uma valla asquerosa de que tirava o seu antigo nome, sendo só muito depois essa valla coberta com grandes lages.

O Vallongo, aonde estão hoje a praça municipal, e a rua da Imperatriz, era um mercado de *negros novos* e fóco de todas as doenças da Costa d'Africa, que se derramavam por toda a parte.

A praça da Constituição e o parque da Acclamação formavam nesse tempo o vasto campo da Lampadosa com moitas de arbustos, que mal mascaravam os charcos immundos povoados de amphibios. A escavada parte da montanha de Santo Antonio, que olha para o antigo largo do Rocio, mostra a porção de aterro que foi necessario para fazer desapparecerem os numerosos pantanos.

O mangue, que se estendia pelo littoral da cidade nova, como se chamou posteriormente essa parte da cidade, foi depois da expulsão dos jesuitas, que tantas lutas sustentaram com o senado da camara para a sua conservação, desfolhado pelos donos de cortumes e reduzido a lenha pelos moradores da circumvizinhança, ficando a lama exposta aos ardores do sol.

Não me posso alongar mais, ha porém uma representação da Camara Municipal dirigida ao governo imperial, pelos annos 1830 a 1840, na qual se mostra quão immunda era a nossa cidade nesses tempos. Tendo sido essa representação impressa na typographia nacional, será facil encontrar esse curioso documento, que cito aqui apenas de memoria. »

* * *

No extracto das sessões da Academia das Sciencias de Paris lemos a seguinte noticia, que deve interessar á classe medica brasileira:

— « Ha dez annos, diz o extractador, que o Sr. Laveram, medico do *Val de Grace*, se tem entregado á investigação de qual seja o agente do impalludismo. Das suas pesquizas resultou a descoberta de um microorganismo no sangue dos doentes affectados da febre intermittent; microorganismo esse cuja presença é invariavel qualquer que seja a variedade do impalludismo e a região da sua origem.

A' vista do trabalho apresentado pelo Dr. Laveram, o Sr. Bouchard, cuja competencia nestas questões é reconhecida, não hesitou em declarar do *hematozoario do impaludismo* lhe parece plenamente com provada.

Esse microorganismo é realmente a causa da intoxicação; mas ao passo que as outras molestias infecciosas têm por agente parasitas vegetaes, no impaludismo o agente morbigeno é um parasita animal. »—

* * *

Em 1886 communicou o Dr. H. Garceix á Academia das Sciencia e fez esta douta corporação publicar nos seus *Comptes Rendus* os resultados da analyse de uma areia amarella, originaria da provincia da Bahia, que lhe fôra remettida do Museo Nacional com o nome de monazita. Tendo a analyse dado ao sabio professor 28,7 °[° de acido phosphorico, 31,3 °[° de oxydo de cerio e 39,9 °[° dos oxydos de didymio e lanthano, prova 'o estava tratar-se realmente do raro mineral. Exames subsequentes de areias auriferas e diamantiferas de diversas localidades, laboriosamente levados a effeito pelos professores H. Gorceix e O. Derby, mostraram além disto achar-se e interessantissimo mineral largamente distribuido nos depositos de alluvião do Brazil, suggerindo naturalmente a questão do seu lugar de origem.

A esta ordem de indagações empenharam-se com verdadeiro ardor scientifico o Sr. João Gordon, gerente da casa Edward Johnston & C., e Sua Alteza o Principe D. Pedro Augusto, a quem muito deve já a mineralogia do Brazil. O primeiro, graças aos seus habitos de engenheiro de minas e antigo mineiro pratico, achou o mineral geralmente disseminado e com certa abundancia, nos depositos arenosos da circumvizinhança desta capital, e o Principe D. Pedro Augusto, com rara agudeza de vista, achou um só grão de monazita, quasi microscopico, em uma amostra de oneis da Tijuca.

Com estas indicações, segundo relata o ultimo fasciculo do *American Journal of Science*, tratou o Dr. Orville Derby de verificar nas rochas a presença do mineral, que no Brazil só era até então conhecido nas alluviões. O problema nada era facil, tratando-se de mineral tão diminuto, que um grãozinho do comprimento de um millimetro póde ser considerado gigantesco e tão raro que, em regra geral, cada grão se acha confundido com mil outros de mineraes communs.

Valeu de novo a pratica de mineração do Sr. J. Gordon, que teve a feliz lembrança de applicar a bateria como instrumento scientifico. Tendo a monazita densidade quasi dupla do quartzo e feldspatho, que constituem a grande massa das rochas do Rio de Janeiro, era para esperar que por aquelle modo seria possivel effectuar a separação, mediante manipulação cuidadosa. O resultado excedeu da espectativa. Verificou-se a possibilidade de, em poucos minutos, extrahir de um punhado de rocha decomposta ou triturada, e até de poeira das ruas, alguns milligrammas de pesado residuo contendo centenas de crystaes microscopicos, mas perfeitamente determinados, assim de monazita, como de outros mineraes quasi tão raros quanto aquelle, entre os quaes a zirconia.

Tendo verificado por dezenas de provas que nenhuma bateada dada no gneis da vizinhança do Rio de Janeiro negava a presença da monazita e da zirconia, ampliaram os Srs. Derby e Gordon as suas pacientes investigações, sujeitando a exame todas as amostras de gneis que lhes vinhão ás mãos nas suas excursões scientificas ou commerciaes. Assim, tiveram occasião de verificar, que, na extensão de cerca de cem leguas, ao longo da Serra do Mar, desde Juiz de Fóra até Iguape, são aquelles dous mineraes accessorios constantes do gneis. Uma excursão á Republica Argentina deu ao Sr. J, Gordon occasião de verificar facto identico no gneis e granito de Cordova; o que faz presumir que a monazita, mineral reputado raro, é quasi universal, comquanto parcamente distribuido nas rochas de certo caracter.

A procura da monazita em outros typos de rocha, posto que as provas não sejam ainda em numero sufficiente para autorisar conclusões geraes, tem dado já resultados interessantes. As rochas eruptivas feldspathicas que mais se approximão do gneis, isto é, os granitos e syenitos, têm dado quasi universalmente o mineral. Por outro lado os typos em que predomina o elemento basico (amphibolis, pyroxenio, etc.), isto é, os dioritos, dibases e outras rochas, não tem fornecido monazita. A maior proporção até agora achada em rochas é de sete partes em mil (0,07 °[°), tendo sido verificada em granito da estrada do Engenho-Novo para Jacarépaguá.

Destas laboriosas pesquizas deu conta o professor Derby ao *American Journal of Science* em noticia desenvolvida com que mais uma vez poz á nota o seu amor pela sciencia e vivo interesse em vulgarisar o resultado dos estudos scientificos realizados no Brazil.

* * *

O mosquito é animal pequenino, mas já Lafontaine nos ensinou que é animalsinho ingrato e ferino. A sua perversidade, é, aliás, geralmente conhecida.

Tem o mosquito cinco instrumentos cirurgicos valentes: uma lanceta, duas serras, uma bomba de sucção e uma pequena machina de Corlis. Quando o pequeno algoz julga conveniente dar começo aos seus trabalhos, espeta primeiro a lanceta na carne da victima, depois introduz-lhe as duas serras para alargar a ferida, e, logo em seguida, chupa-lhe certa porção de sangue e, finalmente, completa a sua crueldade, deitando veneno na ferida para mantel-a irritada.

A maravilhosa energia desse animalzinho e a sua organisação especial é que o tornam verdadeiro terror de todos.

SPORT

Embarcam hoje para a Bahia os valentes parelheiros *Africana* e *Ruy-Blas*.

Ruy Blas, o intrepido meio sangue nacional, o vencedor aqui do grande premio *Ferro-Carril*, levantou, desde 11 de Novembro findo até esta data, premios na importancia de 7:255$000.

Africana, egua de meio-sangue estrangeiro, obteve aqui as mais brilhantes victorias, attingindo a importancia dos premios levantados a 8:145$000, de Maio ultimo até esta data.

Acompanha-os o *sportsman* Sr. Arthur Silva, co-proprietario dos referidos animaes.

—

Foram multados pela directoria do Hippodromo do Campo Grande os jockeys Antonio de Freitas e Olimpio em 50$000 cada um pelo mão comportamento que tiveram na corrida do dia 24 do corrente.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witrucio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1° andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assembléa Provincial

Raymundo Bernardo Lasserre, cidadão brasileiro, proprietario e industrial nesta provincia, faz sciente aos Illms. Srs. deputados provinciaes de que requereu a Illustrada Assembléa Provincial contra o privilegio que se pretende conceder para a montagem de um moinho para fazer farinha de trigo, este privilegio vindo a ferir não somente os seus interesses como de outros sem nenhum beneficio para a provincia, visto como o peticionario mandou vir sem onus nem privilegio dous moinhos para o mesmo fim, faz o presente aviso por não ter visto no expediente publicado nos jornaes a menção de seu protesto apresentado em 23 do corrente.

Pernambuco, 27 de Março de 1889.

R. B. Lasserre.

Senhor Bom Jesus dos Martyrios

O devoto do Senhor Bom Jesus dos Martyrios convida a todos os Srs. cavalheiros que deram suas esportulas para a compra de algumas alfaias, para no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, assistirem a missa solemne em louvor do mesmo Senhor; assim como finda a missa examinarem as mesmas alfaias, pelo que ficará grato e obrigado o

Devoto.

N. 3

Carnes, musculos e sangue renovam-se com alguns vidros sómente da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração

Possue em absoluto todas as virtudes tonicas e nutritivas do Oleo de Figado de Bacalhão e dos Hypophosphitos sendo além disto, pela sua forma de Emulsão ou amendôada, muito mais agradavel ao gosto e de mais facil digestão do que o oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

Vinho de quiniuM.—Unica preparação deste genero que tem sido approvada pela Academia de Medicina de Pariz, é um medicamento energico e brando que convém á todas as pessoas enfraquecidas pela idade, a doença, os excessos ou cansadas pelo trabalho.

« Não hesitamos em affirmar que o vinho de Quinium Labarraque é o mais efficaz e o mais energico dos tonicos conhecidos. »

Dr. Wahu, medico principal dos hospitaes. (Argelia.)

Olinda

Os abaixo assignados, querendo com a maio brevidade, recolher em poder do Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão do Recife, o resultado da subscripção, que promovem em favor da familia do inditoso tenente Pedro Regaard, pedem encarecidamente a aquelles que assignaram e ainda não deram, o obsequio de entrarem com a importancia de suas assignaturas.

Olinda, 25 de Março de 1889.

Herculano Cavalcante de Albuquerque, Presidente.

Manoel Procopio da Silva, Thesoureiro.

Silvino Augusto Nunes de Mello.

Francisco Antonio Teixeira de Faria.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1889.

Foi insignificante o movimento na praça.

No mercado de cambios pouco foi feito e no de algodão constou pequenas vendas do de 1ª sorte do sertão.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 3/4, dando, porém, a 27 7/8 reservadamente.

Em papel particular houve negocio a 28 1/16.

No Rio não houve alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	......	345	......	345	......	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	199	......	199
Açores	......	......	......	202	......	......
Madeira	......	......	......	199	......	......
New-York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 26 de Março de 1889

Algodão do sertão 1ª sorte. 6$350 por 15 kilos.

Letras hypothecarias com juros a 99$000 cada uma.

Na Bolsa Venderam-se 11 letras hypothecarias.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte sertão a 6$350 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 1.254.395 kilos, sendo 980.177 para o exterior e 274.218 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 22.689 saccas, sendo por:

Barcaças	4.340	Saccas
Vapores	569	»
Animaes	7.655	»
Via-ferrea de Caruarú	1.755	»
Via-ferrea de S. Francisco	2 733	»
Via-ferrea de Limoeiro	5 637	»
Somma	22.689	Saccas

Foram remettidas para Liverpool, por intermedio do vapor inglez «Gellivara,» 1.200 saccas.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, attingio a 6.884.668 kilos, sendo 2.610.176 para o exterior e 4.274.492 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 93.869 saccos, sendo por:

Barcaças	33.105	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	4.912	»
Via-ferrea de Caruarú	7.493	»
Via-ferrea de S. Francisco	45.312	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.047	»
Somma	93.869	Saccos

O vapor inglez «Gellivara,» levou 8.341 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Pelo patacho nacional «Andaluza,» carregado por Amorim Irmãos & C. foram remettidos 1.560 saccos, 280 barricas e 150,2 com assucar branco, 785 saccos, e 165 barricas com dito mascavado para Porto Alegre.

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Mantem-se a cotação de 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 27 A 30 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 24 de Março

Navios á carga

Lúgar nacional *Loyo*, para Pelotas.
Patacho nacional *Marinho 7.º*, para Pelotas.
Vapor inglez *Paroense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*. bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lugar inglez *Leander*, bacalhão.
Lógar americano *Robert Y Barr*, farinha de trigo
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Vapor nacional *Sergipe*, entrado da Bahia e escala, em 27 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite 3 barris a Beltrão & Costa.
Couros seccos salgados 200 á ordem.
Farinha de mandioca 500 saccos á ordem.
Pelles de cabra 69 fardos á ordem.

Vapor allemão *Campinas*, entrado de Hamburgo em 25 do andante e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Amostras 23 volumes a diversos.

Barras de ferro 166 feixes a Ferreira Guimarães & C. Botões 3 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 1 a G. de Mattos Irmãos. Batatas 200 gigos a Paiva Valente & C. Bitter 10 caixas á ordem.

Cevada 20 barricas a Soares do Amaral Irmãos.

Cerveja 55 caixas á ordem, 210 a R. de Drusina & C. 30 a Pluym & C.

Chá 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem. Couros 1 caixão a W. Halliday & C., 1 á ordem. Chapéos 2 caixões a A. Stolzenbach, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Christiani & C. 1 á ordem. Capsulas 1 caixa a A. Stolzenback. Conservas 1 caixa ao mesmo.

Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Guimarães Cardoso & C.

Feltro 1 caixa á ordem. Frascos vasios 250 caixas a Joaquim Duarte Simões & C. Ferragens 1 volume a W. Halliday & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á ordem, 2 a Vianna Castro & C, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Christiam & C., 1 a Netto Campos & C., 8 a Nunes Fonseca & C., 1 a Francisco Lauria & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a C. Wacksmam.

Mercadorias diversas 3 volumes a Silva Fernandes, 1 a H. Stolzenbach, 2 a Maia e Silva & C., 11 á ordem. 2 a Parente Vianna & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a F. P. Gomes, 2 a J. Latham' 1 a F. José P. Guimarães, 1 a Ramos Geppert & C., 1 a Medeiros Irmãos, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a C. Wacksmann 1 a Pereira de Azevedo Irmão, 2 a V. Neesen, 4 a Manoel Collaço, 2 a F. de Azevedo & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Salazar & C. Machinas de costura 6 caixas a Ferreira & Irmão, 3 a Papoula Irmão, 5 a G. de Mattos Irmãos, 30 a Antonio P. de Souza Soares, 2 a C. Wacksmann, 18 a Parente Vianna & C., 4 a Francisco Xavier Ferreira. Manteiga 2 caixas á ordem. Moveis 1 caixão a Silva Fernandes, 2 a Costa Lima & C., 16 á ordem. Marmore 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Pertences para machinas 8 volumes a José Nogueira de Souza. Papel 24 fardos a Francisco Manoel da Silva & C., 2 caixas a C. Wacksmann, 2 a Costa Lima & C., 9 á ordem. Dito de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife*. Pimenta 20 saccos á ordem. Pianos 4 caixões a Victor Prealle & C. Phosphoros 5 caixões a Joaquim Duarte Simões & C. Pregos 20 caixas a Albino Silva & C. Paralina 12 caixas a F. J. P. Guimarães. Presunto 2 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Rolhas 3 saccos a Francisco Manoel da Silva & C., 3 á ordem.

Tecidos diversos 3 volumes a A. Vieira & C., 4 a Gonçalves Cunha & C., 11 á ordem, 1 a José Ferreira & C., 2 a Machado & Pereira, 1 a Olinto Jardim & C., 14 a Bernet & C, 1 a Bento & C., 5 a Francisco de Azevedo & C, 4 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Ferreira Cruz & C., 6 a Joaquim Gonçalves &., 1 a F. Silva & C., 4 a Andrade Maia & C., 1 a Browns & C., 1 a Narcizo Maia & C., 4 a Rodrigues Lima & C.

Tintas 1 caixa á ordem.

Vidros 19 volumes á ordem, 2 a G. Martins & C., 1 Pereira de Azevedo Irmão. Velas 20 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Exportação

RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 60 saccos com 3,600 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Ashbrock*, carregaram:

Para Baltico, Borstelmann & C. 900 fardos com 138,564 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Cassius*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 415 saccos com 29,050 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 487 saccos com 36,525 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para New-York, J. S. da Costa e Silva 390 saccos com 18,92· kilos de semente de mamona.

Para o interior

— No lúgar nacional *Marinho 7.º*, carregaram:

Para Pelotas, Viuva de M. F. Marques & Filho 400 barricas com 37,013 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, J. Borges 400 barricas com 40,894 kilos de assucar branco: N. M. do Eirado 300 barricas com 32,225 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 2 pipas com 9,600 litros de aguardente; N. Cahu & C. 600 saccas com 55 118 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 9,000 kilos, de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 800 saccos com 30,819 kilos de algodão; A. Maia 5,000 cocos, fructa; H. Burle & C. 200 saccas com 14,847 kilos de algodão.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; A. Guimarães 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Campinas*, carregaram:

Para Santos, M. Borges & C. 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar mascavado e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito branco: F. S. Macedo Sobrinho 100 saccos com 6 000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 1,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Velle de Santos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para Pará, R. B. de Moura 113 saccos com 6,780 kilos de milho.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Pará, H. da Silva Loyo & C. 300 barricas com 18,898 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 4 barricas com 300 kilos de carvão animal.

Para Aracaty, P. Vianna & C. 2 garrafões com 200 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor francez «Ville de Maceió,» para:

Rio de Janeiro	150.000$000

— Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Maceió	30.000$000
Rio de Janeiro	9.195$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	571:085$731	
Idem de 27	45:093$420	
		616:179$151
Renda provincial:		
Do dia 1 a 26	80:112$003	
Idem de 27	5:566$682	
		85:678$685
Somma total		701:857$836

Segunda secção da Alfandega, 27 de Março de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 26	57:318$918	
Idem de 27	1:826$281	
		59:145$199

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	16 385$649	
Idem de 27	2:257$999	
		18:643$648

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	35:681$556	
Idem de 27	2:845$034	
		38:526$590

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
27 bois pesando 4,618 kilos.	
177 kilos de peixe a 20 réis	3$540
98 cargas de farinha a 200 réis	19$600
3 ditas de fructas diversas a 300 réis	900
9 taboleiros a 200 réis	1$800
9 suinos a 200 réis	1$800
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
67 ditos de legumes a 400 réis	26$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
40 talhos a 2$	80$000
	196$540
Rendimento dos dias 1 a 25 do corrente	4:811$440
Foi arrecadado liquido até hoje	5:007$980

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 640 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 59 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Norte	*Finance*	28
Sul	*Maranhão*	28
Europa	*Tamar*	29
Sul	*Trent*	31

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Rio de Janeiro	*Jacuhype*	28 as	3 h.
Sul	*Finance*	28 as	4 h.
Havre e esc.	*Maranhão*	28 as	5 h.
Santos e esc	*Ville de Santos*	28 as	4 h.
Bahia e esc.	*Sergipe*	28 as	5 h.
Buenos-Ayres.	*Tamar*	29 as	4 h.
Antuerpia	*Trent*	31 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1008 toneladas, commandante Tanquery, equipagem 35, carga varios generos; a Auguste Labille.

Camossim e escala—10 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Bahia e escala—11 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 411 toneladas, commandante Joaquim A. R. de Mattos, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Rio Grande do Sul e escala—24 dias, vapor hollandez *Senior*, de 827 toneladas, commandante J. Sharps, equipagem 19, carga varios generos; a Boxwell & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor americano *Advance*, commandante E. D. Griffitis, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Campinas*, commandante A. Barrolet, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Paraense*, commandante F. Sidebaihan, carga varios generos.

Ceara e escala—Vapor nacional *Una*, commandante Serafim da Silva, carga varios generos.

MUTILADO

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinico Sr. Dr. Urias A. da Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão aceitação encontra hoje na America do Sul.

« O PEITORAL DE CAMBARA', importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Polotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do PEITORAL DE CAMBARA'.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o PEITORAL DE CAMBARA' um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o PEITORAL DE CAMBARA' encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito-urinarias. »

Util e agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias broncho-pulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas creanças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

Factos e mais factos

Os factos fallam mais alto do que as palavras e é isso a razão do proloquio latino —*Res non verba*—(contra factos não ha argumentos).

Eis a prova:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. —Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros de Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inultimente, talvez cinccenta remedios diversos.—Sou, etc.

«*Joaquim Soares Gomes.*

(Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

—

Este importante preparado vende-se não só, em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, como tambem, em muitas outras pharmacias e drogaria ao preço de 2$500 o frasco.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 53

Recife, 6 de Junho de 1883. — Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade — Tendo soffrido de um ataque de beriberi, e tomando seu elixir depurativo e restaurador, para diversas molestias, obtive grande melhora em meus soffrimentos, sendo que apenas tomei duas garrafas; assim como a diversas pessoas que tambem soffriam da mesma molestia, tambem foram curadas evidentemente.

Pode usar desta minha carta como lhe convier.

Dispondo de quem se confessa de V. S. amigo attencioso

Capitão *Florencio Rodrigues de Miranda Franco.*

N. 54

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Vou-lhe dar uma satisfação da qual não me posso affastar. Tendo eu sido accommettido de uma enchação, juntamente uma demencia que os medicos me desenganaram ser beriberi, a qual me foi preciso embarcar para a Europa, isto em 14 de Agosto de 1883, estando lá 14 mezes; e sendo-me preciso voltar em dias do mez de Março do corrente anno, fui accommettido de novo, e tendo informações do seu elixir depurativo, tomei quatro garrafas, que foi bastante para me restabelecer do terrivel mal que tanto me perseguia, que até hoje mais não me voltou.

Primeiro dou graças a Deus, segundo ao seu elixir depurativo.

Recife, 14 de Julho de 1888.

Manoel João Lobato.

N. 55

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. —Amigo e Sr.—Esta tem por fim avisar e agradecer a V. S., que o remedio pedido por mim do seu preparado elixir purificador do sangue, deu bom resultado; applicado a uma senhora que soffria horrivelmente da madre, já sentindo fóra do seu lugar, ora no estomago, outr'ora em um lado e outro do corpo: de modo que estava de cama, e soffrendo inchação nos pés, pernas até a barriga, e somente uma garrafa do seu preparado deu pleua saude á mesma senhora.

Sem mais assumpto.

De Vmc. amigo e obrigado

Emeliano Francisco de Rezende.

Barra de Bodó Congo, 25 de Agosto de 1888.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

21—Rua larga do Rosario—21

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,

Arcencio Minervino Meira de Vasconcellos.

EDITAES

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 29 do corrente mez de Março pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijollo e cal, sita a rua da Igreja da povoação da Bôa Viagem n. 11, com 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, 1 saleta, 2 portas e 2 janellas de frente e quintal em aberto, avaliada por 1:800$000, pertencente ao patrimonio de Nossa Senhora da Bôa Viagem.

Uma olaria montada sobre pilares de pedra e cal, com dous telheiros e mais compartimentos, forno em bom estado, sita á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa Vista, avaliada em 2:430$000, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Uma casa terrea de pedra e cal com sotão, sita á rua Amelia freguezia da Graça, com 4 salas, 4 quartos, 5 quartinhos fóra, edificada em terreno proprio, avaliada em 2:000$000, pertencente a Antonio José de Azevedo.

Uma olaria com dous telheiros montada sobre pilares de pedra e cal com forno em bom estado, sita no Amboló freguezia da Varzea, avaliada em 2:500$000, pertencente a viuva de Antonio Maria Carneiro Leão.

Uma olaria sita nos Coelhos n. 19, freguezia da Bôa-Vista, montada sobre pilares de pedra e cal com mais um telheiro na margem do rio, em bom estado, avaliada em 1:400$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Uma casa terrea de pedra e cal n. 70 á rua dos Guararapes freguezia do Recife, medindo 5 metros e 42 centimetros de frente, 17 metros e 59 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Duarte Rodrigues & Irmão.

Estes bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 22 de Março de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que par conveniencia do serviço o concurso para preenchimento das tres vagas de terceiros escripturarios, existentes neste Thesouro, terá lugar no dia 6 de Abril proximo, ao meio dia, ficando nesta parte alterado o edital de 21 de Fevereiro ultimo.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 26 de Março de 1889.

Lindolfo Campello.

DECLARAÇÕES

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem paramentados de seus habitos em nossa igreja nos dias sexta-feira 29 do corrente, pelas 3 horas da tarde para encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, e no domingo 31 de corrente, ás 3 horas da tarde, para tambem acompanharmos a procissão do Senhor dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo para as quaes fomos convidados pelas mesmas irmandades.

O escrivão,

M. D. da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publica a portaria infra:

Portaria.—O director interino da Faculdade de Direito resolve declarar sem effeito a sua portaria de 8 do corrente, relativa ao estudante de preparatorios Joaquim Marinho de Araujo, na parte em que annullou o exame de Historia do Brasil do mesmo, visto estar verificado que do *exame especial* desta materia ficou o dito estudante dispensado *ex-vi* do aviso do Ministerio do Imperio de 18 de Fevereiro do anno proximo passado, por havel-o feito com o de historia geral na cidade da Parahyba em fins do anno de 1887.

Faculdade de Direito do Recife, 14 de Março de 1889. — (Assignado)

Dr. João Silveira de Souza.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que amanhã quinta-feira começará no 1.º anno a segunda e ultima chamada para os respectivos exames, e tambem no 2.º se deixar de comparecer algum á primeira chamada. Os estudantes a quem faltar ainda a prova escripta nos dous referidos annos deverão comparecer a tempo de prestal-a logo que terminem os exames oraes de qualquer dos mesmos annos; e na sexta-feira 29, ás 10 horas da manhã, terá lugar a prova escripta do 3.º anno, e no dia 30 a oral.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Março de 1889. — O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de Abril á Junho, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 27 de Março de 1889.

Lindolpho Campello.

S. B. Conciliação

2 — Rua da Imperatriz — 2

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para assistirem a sessão de posse, que deverá ter lugar no sabbado 30 do corrente mez, ás 7 horas da noite.

Secretaria da S. B. Conciliação, aos 27 de Março de 1889.—O secretario,

Marat 18.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 30 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição a seguinte mercadoria:

46 taboas completamente estragadas.

30 pedaços de traves velhas, de 10 á 15 palmos.

1 grade de madeira em máo estado.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno Jesé Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. —*A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

44.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 26 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e sinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sôpa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camapheu de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes, pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16763 4 Pulseiras de ouro, 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel, 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16850 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha, 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira, ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17091 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brincos, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17141 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 4 Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17190 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteyas de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17240 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 1 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçaes prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requififes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, que o Sr. capitão do porto de Maceió, em telegramma dirigido a esta capitania em data de hontem, communicou que os pescadores noticiam que existe um grande navio virado, em frente ao porto de Maceió, em vinte e seis braças de profundidade, só sendo visivel o cobre do fundo.

Capitania do porto de Pernambuco, 23 de Março de 1889.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Club Commercial Euterpe

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. socios a comparecerem na séde social provisoria, a rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar, sexta-feira (29 do corrente), ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria que vai findar seu mandato, e eleger só os competentes da nova.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 26 de Março de 1889.

O 1 secretario,

Alvaro de Menezes

HIPPODROMO
S. SALVADOR

BAHIA

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA O PAREO
GRANDE PREMIO IMPRENSA BAHIANA

Na corrida que se realisará no dia 21 de Abril de 1889

1.700 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 1:200$000 ao primeiro, 500$000 ao segundo, 200$000 ao terceiro e 100$000 ao quarto.

Inscripção 100$000

Observações

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam 6 animaes de proprietarios differentes.

Os proprietarios deverão apresentar certidão do Stud Book do prado onde tenha corrido o animal que inscreverem.

A inscripção encerrar-se-ha no **dia 11 de Abril**, na secretaria do Hippodromo, á rua do Palacio n. 16, Bahia.

Bahia, 9 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
A. Coutinho.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco
Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente e, de conformidade com os arts. 26 e 29 dos nossos estatutos convido aos Srs. associados a comparecerem na respectiva séde no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para proceder-se as eleições da nova directoria e da commissão de exame de contas, ser lido o relatorio da directoria e apreciar-se o parecer da commissão de exame de contas.

Recife, 27 de Março de 1889.

Antonio Arthur M. de Mendonça,
1.º secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo declarados, a virem requerer a esta Thesouraria os respectivos pagamentos, para os quaes foi habilitada com o necessario credito pelo Thesouro Nacional.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira	130$000
J. E. Purcell	124$000
Euzebio da Cunha Beltrão	59$000
Joaquim José Silveira	375$000
Companhia Pernambucana	251$400
Francisco Manoel da Silva & C.	24$300
José Saporiti	60$000

Recife, 23 de Março de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL
(2ª convocação)

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, ficam convidados todos os Srs. socios para, constituidos em assembléa geral no dia sexta-feira 29 do corrente, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade pela forma prescripta nos arts. 48 e seguintes dos respectivos estatutos.

Verificar-se-ha a sessão á 1 hora da tarde do mencionado dia 29 na séde social, á rua da União n. 52 bis, e constituir-se-ha a assembléa com a terça parte dos votos effectivos como dispõe o art. 54 dos mesmos estatutos.

Recife, 22 de Março de 1889.

Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Recebedoria Provincial

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria Provincial previnem ao senhores contribuintes que recebem até o fim do corrente mez e com a multa de 6 % decima e contribuições da Companhia Drainage e 10 % os impostos de 3 %, 20 %, 12 % e 10 %, mão morta, aguardente, alvarenga e classe, sendo que d'esta data em diante, pagarão a multa de 9 % os primeiros e a de 20 % os demais impostos.

Recife, 15 de Março de 1889.

João Bernardo do Rego Valença.
Frederico Guimarães.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado:
184,000:000$000

Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1,110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803

Edificios e mercadorias.
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

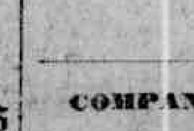
London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Rio de Janeiro

O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



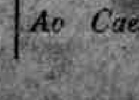
Segue no dia 28 do corrente ás 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Passagens até á 1 hora da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu
Commandante Alcides



Segue no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 29 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent
Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 31 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

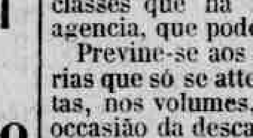
Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 4 Abril de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

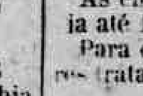
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



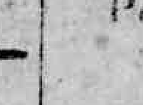
E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



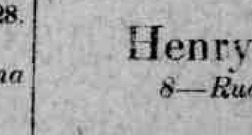
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Finance



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiros frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES

Hoje, 28, deve ter logar o ultimo leilão dos moveis e mais objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, devendo os arrematantes tomarem conta dos seus lotes em acto continuo.

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louças e vidros

Quinta-feira 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

A' travessa dos Expostos n. 4

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão meia mobilia de amarello, 1 guarda-louça, 1 apparador, cadeiras de guarnição, meia commoda, espelhos, 1 lavatorio, louças, jarros, lanternas e candieiros.

Em continuação

O mesmo agente, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, levará a leilão o espolio do padre Diogo de Barros Araujo, constando de 1 marqueza, 2 consolos de amarello e gamão.

Em continuação

Pelo mesmo agente será levado a leilão o espolio do tenente João Bernardo do Rego, roupas, 2 espadas, 2 malas e bahú.

Leilão

de cerca de 100 peças de madapolão, avariado d'agua salgada, descarregado do vapor inglez *Scholar*, vindo de Liverpool, marca D C & S, n. 18, que serão vendidas por conta e risco de quem pertencer.

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

Agente Stepple

Leilão

De mobilias de junco novas, ditas de jacarandá usadas, pianos, 1 vitrina para centro de loja, 1 lindo lustre de crystal com 8 bicos para gaz carbonico, 3 barricas com amendoas novas, diversos e lindos objectos para toilet, cachimbos, ponteiras para charutos e cigarros, escovas para cabellos, sapatos, espelhos, quadros, diversas qualidades de bebidas e licores, candieiros, jarros, camas, guarda-louça, balança decimal louças, vidros, talheres e muitos outros objectos.

Em continuação

Um carro e 1 excellente boi

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

de moveis, louça, vidros, crystaes, objectos de electro-plate, quadros, jarros, espelhos.

Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto
EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente os pannos, bastedores e mais pertences de um theatrinho, uma rouparia e 6 classes para collegios.

Agente Brito
Leilão

De dividas na importancia de 10:859$710

O agente acima, á mandado e com a presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão as dividas acima pertencentes a massa fallida de Marques & Silva.

Sabbado 30 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua do Rangel n. 48

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Aluga-se um sitio no Arraial (Casa Amarella) com boa casa, bem limpa, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Pedro Affonso n. 12

— Aluga-se metade da casa com agua, á senhora viuva muito socegada; na rua Marquez do Herval n. 85, loja.

— Precisa-se de um caixeiro (homem) com toda a pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, para gerir interinamente uma casa de molhados: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. major Jose Marcelino Alves da Fonseca, actual fiscal da freguezia de Afogados, na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A.

Precisa-se de officiaes de cigarreiros para desfiado; na fabrica Vendome.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— E' incrivel, mas é verdade, João Marinho da Rocha Falcão fez uma hypotheca em data de 9 de Março de 1878, e até esta data nunca mais foi visto, mas consta ter nesta cidade parente.

— Thomé Augusto da Silva Villar, actualmente na provincia da Bahia, deixou aqui um amigo para liquidar seus negocios e até hoje nada.

— João G. dos S quando se resolve lembrar-se do seu amigo, que tantos beneficios lhe fez naquella data, conforme as suas cartas.

— João Baptista Ferreira, morador actualmente em Olinda, fez uma hypotheca em 28 de Dezembro de 1880 e até o presente nada tem feito.

— Desejando-se escrever ao Sr. Dr. Lidio Marianno de Albuquerque, e não sabendo se onde esteja, pede-se o favor de dizer na rua do Jardim n. 46.

— Pela ultima vez pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, em nome de seu honrado pai, que acabe com aquelle negocio que motivou V. S. passar o papel de venda da parte do sobrado da rua Direita.

— Epiphanio da Rocha Wanderley, chefe na estação da estrada de Limoeiro desde 1880 que não paga alugueis dos trastes, e nem se quer os restitue.

Restaurant Globo

Aluga-se quartos neste restaurant por preço modico: rua Duque de Caxias n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Formosa n. 37.

Craveiros brancos

Vende se 60 pés muito bonitos, bem como uma pequena bomba de repucho, com o respectivo encanamento: a tratar na rua da Conceição numero 31.

Burra

Vende-se barato uma burra mansa e estradeira: á tratar á rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Canoa

Vende-se uma canoa de carreira: a tratar á rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Modista franceza

Faz qualquer vestido de senhora, de luto, para casamento e para crianças, por modico preço. tambem enfeita chapéos e capotas: na rua Marquez do Herval n. 85, loja.

Criado

Precisa se de um criado; na pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Precisa-se

de uma senhora de idade e de bons costumes de familia, que seja só e de conhecimento de sua conducta, para fazer companhia a uma senhora casada: a tratar na rua Duque de Caxias numero 77-A, loja.

Ama de leite
Ama secca e cosinheira

Precisa-se de uma ama de leite, uma para cuidar de crianças e outra boa cosinheira, paga-se bem: a tratar na rua Barão de Tacaruna n. 23, ou rua da Madre de Deus n. 5, Recife.

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15 sobrado.

Atelier madame Fanny Silva
MODISTA E COSTUREIRA
Telephone n. 93

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de mercearia de 12 á 14 annos, prefere se portuguez: a tratar na rua Conde da Boa-Vista numero 79.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pranchões de amarello

Vende-se em porção e a retalho: na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 5$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

AS
Enfermidades Secretas
**BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS**

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier,
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Attenção

Está em liquidação um armazem de madeiras á rua Nova de Santa Rita n. 57, por seus donos retirarem-se para fóra da cidade por molestia.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel da firma Carneiro & Irmão, tendo de retirar-se para Europa, declara que deixa como seus bastantes procuradores, em 1º lugar a seu irmão José de Medeiros Carneiro, em 2º ao Sr. Manoel José de Bastos Mello e em 3º ao Sr. José Custodio Loureiro, na ordem aqui estabelecida. Outrosim, declara que o unico habilitado a tratar de seus negocios particulares é o 1º de seus procuradores. Recife, 27 de Março de 1889.

Antonio de Medeiros Carneiro.

✝

Desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel

Maria Carlota Vianna Maciel convida a todos os parentes e amigos do seu sempre lembrado marido Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem as missas que manda rezar por sua alma no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu fallecimento. Desde já agradece a todos que se dignarem assistir as referidas missas.

✝

Luiz de Souza e Silva

O capitão José Roma de Abreu e Lima, sua mulher e filhos, Luiz Peixoto e seus filhos, tios e primos do finado Luiz de Souza e Silva, filho do Exm. Sr. Barão de Santa Cruz, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigesimo do fallecimento. Agradecem mais este acto de caridade.

✝

Luiz de Souza e Silva

O Dr. Praxedes Pitanga convida aos seus amigos e aos parentes e amigos do Exm. Sr. Barão de Santa Cruz para ouvirem a uma missa que manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 29 do andante, trigesimo do fallecimento de seu amigo, filho do mesmo Exm. Sr. Barão. Agradece desde já este acto de verdadeira caridade.

✝

D. Lauriana Candida de Mello

Antonio Duarte Carneiro Vianna e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos e os da fallecida D. Lauriana Candida de Mello, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 29, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, setimo dia de seu passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56--Rua Duque de Caxias--58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T. especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots [ed.] seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõsinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58--Rua do Duque de Caxias--56, 58

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas e chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Licenciadas pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas *universalmente recommendadas pelos Medicos.* Uma caixa [illegible] dentro de uma semana. EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

Molestias de pelle

ELIXIR DEPURATIVO do D^r CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias: Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, Psoriasis, Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °/o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a duzia.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubebs, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &. — Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, foram as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medecina (1856), e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas [illegible] sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento do medicamento [illegible] em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1881 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Lente da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pharmacie 1^er Prix 1856 — Pharmacie 1^er Prix 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, — [illegible]; — Catharros antigos e complicados, etc

[illegible]

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó de côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇÃO DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio:

Tosse, coryza, laryngite, aphonia, coqueluche, grippe, bronchite, asthma, pneumonia, homoptysia, phthisica pulmonar, etc., etc.

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado por decreto imperial de 30 de Junho de 1884, rodeado de valiosos attestados medicos e muitos outros de pessoas curadas, elogiado unanimemente pela imprensa e premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe pela Academia Nacional de Paris e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881-

Com fabrica especial no estabelecimento Agrico-Industrial do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para esse effeito em Pelotas.

Fabricação por mez 20.000 frascos

Vende se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C.. á rua do Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes.* O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca,* quando a *cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna,* nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal,* pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia.* O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PARA A SEMANA SANTA

ACABA DE RECEBER A

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Riquissimas capas a pellerinas a 10$000 e 15$000.
Snrak de seda preta a 1$200 o covado.
Gorgorão de seda, superior qualidade, a 2$000 o covado.
Chamalote preto, ultima novidade, a 2$500 o covado.
Etamines pretas, lindissimos desenhos, a 400 e 500 rs. o covado,
Cachemiras pretas lisas e lavradas a 600, 800 e 1$200 o covado.
Rendas pretas hespanholas a 3$000 e 4$000.
Mantilhas hespanholas—novidade.
E outros muitos artigos proprios para a quaresma.
Recommenda-se a leitura do nosso annuncio—LIQUIDAÇÃO.

TELEPHONE 210

Morada confortavel

Alugam-se duas casas no aprasivel arrabalde Monteiro, muito perto do rio, tendo uma dellas agua da companhia do Beberibe, gaz, jardim, bom banheiro e muito frescas; a tratar na rua 1.° de Março n. 20 A.

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA — P. Rigollot — O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos. EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias. DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Vinho puro de Santarem

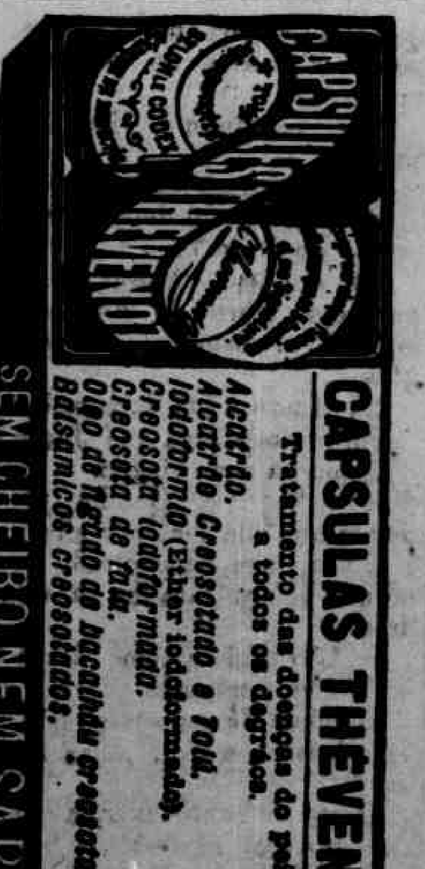
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.



CAPSULAS THÉVENOT. Tratamento das doenças do peito a todos os degráos. Alcatrão. Alcatrão Creosotado e Tolú. Iodoformio (Ether iodoformado). Creosota iodoformada. Creosota de tolú. Oleo de figado de bacalháu creosotado. Balsamicos creosotados.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas,* que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass.. Est.-Unidos.

Aluga-se

o 2° andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1° andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-G e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2° andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3° andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

Amas

Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira, e outra para serviços internos, e que durmam em casa dos patrões.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para ensaboar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção

Não tem sido possivel encontrar com o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor a bondade de resolver aquelle negocio.

Perdeu-se

da rua Barão de S. Borja até a rua do Hospicio uma espora de prata e correia do mesmo metal; quem achou póde levar á praça da Concordia n. 11, que será generosamente recompensado.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.° andar, da typographia do «Diario».

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta; na rua Coronel Suassuna numero 149.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuelo, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 14, em S. José, rua da Via-ferrea, por 12$; a de n. 16, por 15$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão e cacimba; as chaves estão junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Curso primario e preparatorio

Estabelecido á rua do Cotovello numero 34

Alumno interno	30$000	mensaes
Meio pensionistas	15$000	»
Musica	4$000	»
Piano	4$000	»
Primeiras lettras	2$000	»
Por cada um preparatorio	3$000	»

Lecciona em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della.

Pagamentos adiantados.

Rua do Cotovello numero 34

Julio Soares de Azevedo

Apolices perdidas

Previne-se que estraviaram se do poder do abaixo assignado duas apolices provinciaes de 100$ cada uma, ns. 381 e 382, de juros de 7 0/0, pertencentes a D. Elvira Ferreira Campos de Andrade. Recife, 21 de Março de 1889.

O procurador,

Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

[illegible]

DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da dentição*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris. Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rue Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Brazil.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

MUTILADO

Griado

Precisa se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39--Rua Duque de Caxias--39
Telephone n. 194.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Declaração

Francisco Antonio de Oliveira participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que por ter outro de igual nome, de hoje em diante assignar-se ha por Francisco Antonio de Oliveira Brasil.
Recife, 26 de Março de 1889.
Francisco A. de Oliveira Brasil.

Peitoral de Cambará

DE
JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES
De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que sêja;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;
O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.
Francisco Manoel da Silva & C.
23 Rua Marquez de Olinda—23

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade com alguma pratica de taverna, que dê abono á sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

VENDAS

— Vende-se terrenos na visinhança do hippodromo Campo Grande, no sitio do Feitosa; a tratar na praça da Concordia n. 11.

Attenção

Vende-se uma casa terrea em bom local, freguezia da Boa-Vista; a tratar na pharmacia do pateo do Carmo n. 3.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:
Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$400 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guardapós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).
Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Bem publico

Vende-se farinha a retalho; no trapiche Fiuza no caes do Companhia Pernambucana.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Assucar

Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel
Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.
Assucar refinado
especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 415

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Cavallo de sella

Vende-se um bom cavallo de sella, andador de baixo a meio, sem achaque algum, muito novo, gordo e bonito; para ver e tratar na rua do Pires n. 83.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.
Venham verificar por si mesmo para acreditarem.
Rua Duque de Caxias n. 105

Bilhar

Vende-se um bilhar ainda novo; a tratar na rua de Bemfica n. 29, Passagem da Magdalena.

O tempo é proprio

Não se esqueçam do novo sortimento de guarnições pretas, palmas e pingentes de vidrilhos, grande variedade em bicos de todas as larguras, rendas, crepe inglez e fitas pretas, vendem por preços reduzidos Pedro Antunes & C., 63 á rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.
Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanella branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 °/°.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.
Venham com fé, não tenham receio.
RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

Grande reducção em preços NA Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs. o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Bicos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençoes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.
Bastos & C.

Terreno

Bom para condelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem fôr comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES
Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos phantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 e 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado tecido de uma só côr qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordado, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 300 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas fustão, brancas e de côres a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennas e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.
E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de
José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 69)

CAPITULO X

O jury

Resumindo então tudo quanto passou-se, o ministerio publico mostrou Pedro de Sauves alvorotado, apezar da energia do seu caracter decidido, pela acção que acabava de commetter, chegando á casa da irmã como um louco, não tendo mais a consciencia do que fazia, coberto de lama, com as roupas em desordem, os olhos esgazeados.

Depois a sua recusa de prevenir a policia.

A sua preoccupação cada vez mais intensa.

Os longos dias passados no seu gabinete, com a cabeça entre as mãos, devorado pelos remorsos.

O banqueiro, admirado da sua attitude, das suas reticencias.

O Dr. Graniers, que insistia para que elle fosse participar á prefeitura o desapparecimento do Sr. Chaniers.

As más razões que elle dera para não fazel-o.

Suzana Vergues, a moça entretanto tão delicada, que foi obrigada a ir em seu lugar.

Finalmente, cousa mais horrivel, o cheiro pestilencial que exhalava o tanque.

O pedido da Sra. Chaniers, querendo remover esse perigo para si e para os seus.

O embaraço de Pedro de Sauves.

Elle sabia perfeitamente de que provinha o máo cheiro.

Em vão mandou lançar no tanque quantidades consideraveis de sulfato de ferro e de sulfato de cobre; nada logrou combater os miasmas putridos.

Vendo-se acuado, partio, fugio.

Disse que ia a Lille, a Bruxellas; afim de desviar as suspeitas, dirigio-se effectivamente a esta primeira cidade, depois, subitamente, pretendeu partir para a Inglaterra.

Na occasião em que embarcava, prenderam-n'o.

Que perturbação não foi então a sua!

Tinha o perfeito ar de um culpado.

A sua attitude, a sua physionomia, tudo o dizia.

Em Lille, o seu embaraço no postigo do bilheteiro da estrada de ferro.

Em Calais, o troco que esqueceu quando sentio-se perseguido.

Em Paris, o *casse-tête* encontrado em seu poder, quando acabava de affirmar que não possuia essa terrivel arma, com o auxilio da qual Jorge fora atirado por terra.

Emfim, a correia, a mesma que elle se servia para atar os seus papeis, e que amarrava as mãos da victima.

O ferimento que Pedro de Pauves apresentava no pulso, ferimento que não póde explicar, que não era mais do que uma contusão, e que o Sr. Chaniers lhe fizera sem duvida debatendo-se.

E em ultimo lugar aquelle punhado de cabellos encontrado na mão do cadaver; suprema e terrivel prova, flagrante, palpavel, evidente, mandada pelo proprio Deus afim de que um crime tão horrivel não ficasse impune.

Pedro de Sauves, apezar da accumulação das provas e dos argumentos, defendeu-se com incrivel energia, respondendo a todas as perguntas, rebatendo os argumentos, sustentando a sua innocencia, fallando do affecto que consagrava a Jorge, da união intima e absoluta que reinava entre elles, apezar da differença dos caracteres; do reconhecimento que lhe tinha áquelle rapaz tão alegre, tão expansivo, tão intelligente, que tinha sido sempre seu amigo, que a sua irmã adorava, e que lhe havia proporcionado os meios de realisar o seu invento, de crear-se uma posição, de ganhar uma fortuna para seu filho e sua irmã, que tambem era sua filha.

Não, não o tinha morto; daria, ao contrario, a sua vida por elle.

Não tinha jogado no Club das Ondas, apezar das affirmações do Sr. Sallanches, do corretor maritimo, dos empregados do correio; dava a sua palavra em como não era elle que tinha perdido os quarenta mil francos, pela peremptoria razão de que não havia posto os pés em tal casa.

Ah! se a Sra. de Lavarande não tivesse morrido, poderia dizer que elle tinha sahido só muito tarde da casa de Saint-Andresse!

Não, não havia tomado o expresso das seis horas e não chegara a Pariz ás onze, isto é, a tempo de tornar-se possivel ser elle quem podesse estar no gabinete, quando Jorge e o Dr. Graniers viram luz depois do parto de Adelia: mas partira do Havre ás onze horas sómente, não antes..

Não se encontrava o cocheiro do carro que o havia conduzido da estação para a usina?...

Era uma fatalidade.

Talvez algum retardatario em contravenção, que tinha medo de uma multa.

Ninguem o vira no trem das onze horas?...

Pela razão muita plausivel de que todos sabem perfeitamente que ha muito poucos viajantes de primeira nos trens nocturnos.

Mas, haviam-n'o visto no outro expresso.

A sua preoccupação?..

O seu desgosto depois do desapparecimento de Jorge?...

Não era isso natural, diante do desespero e da febre de Adelia, ameaçada de morte?... Sem fallar do seu proprio desgosto...

Não fizera a sua declaração?...

Porque esperava que Jorge voltaria.

Quanto á sua viagem a Lille, a carta da casa Seger & Gandot provava plenamente que ella fora por elles requerida.

Tinha, sim, encontrado um americano que aconselhara-lhe a viagem a Londres.

Se não sabia o nome desse homem, era mais uma fatalidade.

E acima de tudo isso não estava a sua vida inteira, a vida delle, Pedro de Sauves?

O seu amor ao dever, a sua lealdade, a sua impeccabilidade?...

Quando fizera elle á honra o mais ligeira arranhão?

Quando faltara aos seus compromissos ou a sua palavra?...

Todas estas cousas eram ditas friamente por Pedro, com calma, com paixão, com grande expressão de lealdade e verdade; não negava cousa alguma, não accusava ninguem, mas protestava sempre pela sua innocencia.

O auditorio deixava-se pouco a pouco vencer pelas suas palavras; esquecia a impressão desagradavel da accusação; de segundo a segundo sentia-se como que uma corrente de sympathia estabelecer-se em favor daquelle homem tão energico, tão triste e tão infeliz, e cujos grandes olhos não se abaixavam, nem se turbavam, nem perdiam nunca cousa alguma da sua expressão leal e honesta.

Em vão o presidente estendeu lhe ciladas...

Não logrou nunca fazel-o cahir n'uma contradicção.

Elle não explicava senão o que podia ser explicado.

Limitava-se a dizer o que havia feito.

A sustentar constantemente e sempre que não era capaz de ter morto Jorge.

Introduziram-se as testemunhas.

O seu depoimento foi igual ao que já haviam prestado.

Os operarios da usina, perturbados pela presença de Pedro, foram unicamente menos affirmativos.

A Sra. Nouvailles, ao contrario, foi mais categorica ainda.

O Dr. Graniers contou as cousas como um homem de bem que era, e o seu depoimento muito calmo, muito reflectido, mas no qual sentia-se a convicção verdadeira de um individuo que não sabe mentir, causou a impressão mais profunda das que se tinham sentido até então.

Disse simplesmente de que modo Jorge parara no meio do pateo, vendo luz no seu gabinete; como lhe dissera: «As cortinas estão abaixadas, e eu tenho certeza de havel-as levantado hontem á tarde.»

Como elle, Dr. Granier, julgando que algum malfeitor se houvesse introduzido no gabinete para roubar, tinha proposto ao Sr. Chaniers acompanhal-o.

— E porque elle não aceitou? perguntou perfidamente o presidente, de modo a que a resposta do doutor, vindo depois de uma pergunta e ainda no meio de sua narração, impressionasse ainda mais o auditorio.

— O Sr. Chaniers, depois de reflectir alguns minutos, respondeu-me textualmente isto: « Não póde ser senão meu cunhado, que voltou pelo expresso das seis horas, porque só elle possue a chave.»

— Elle era affirmativo?

— Absolutamente. E parecia até muito convencido do que dizia.

— Que horas eram?

— Meia noite, mais ou menos.

— Não póde precisar melhor?

— Os minutos, não. Entretanto desci até o boulevard, calculo que gastei nesse trajecto um quarto de hora, não mais, porque caminhava muito depressa, e, no kiosque da estação dos carros, olhei para o relogio, ainda não era meia hora.

— Não sabe mais exactamente a hora?

— Não, depois da meia hora pago aos cocheiros o trabalho da noite, e fiz apenas a reflexão de que ainda não era meia hora, eis tudo de quanto me lembro absolutamente, tudo quanto pude reter. Revolvo em vão a minha memoria desde que se trata deste negocio, não posso affirmar nada mais do que aquillo quo acabo de dizer-lhe.

Isso era de homem de bem, o publico não se enganou.

E como a continuação do seu depoimento, quando o doutor fallou das hesitações, das ambiguidades e das recusas definitivas de Pedro na occasião em que elle lhe pedio que prevenisse a policia, prova que o medico acreditava na culpabilidade do Sr. de Sauves, todos partilharam a sua opinião.

Essa impressão accentuou-se ainda mais quando o Sr. Sallanches e o corretor maritimo contaram a historia do Club das Ondas e affirmaram reconhecer o Sr. de Sauves como o individuo que havia perdido e pago os quarenta e um mil francos remettidos no dia seguinte da agencia da rua de Cléry.

Sem fortuna pessoal, onde Pedro poderia ir buscar uma somma tão consideravel senão na secretaria do gabinete?...

Moreau, o agente de policia que effectuara a prisão do accusado em Calais, firmou ainda mais a convicção de todos, contando a perturbação de Pedro quando percebeu que era perseguido, o seu absoluto abatimento durante o trajecto, o seu silencio, o seu desanimo completos.

— Nessa occasião, disse elle, o accusado teria confessado tudo, estou certo, porque lia isso no seu olhar.

— Por que não procurou fazel-o fallar?

— Não tinha ordens para isso.

— Foi pena, observou o Dr. Leval. Porque como estou certo de que as respostas do meu constituinte teriam sido o opposto completamente do que julga a testemunha, eu preferia a realidade a todas essas supposições desagradaveis, comquanto inverosimeis.

Apezar da expressão convencida do advogado, a multidão não se impressionou.

Ninguem acreditava mais na innocencia do Sr. de Sauves.

Dous pontos estavam claros, e era sobre elles que firmavam-se as convicções:

Elle havia perdido quarenta e um mil francos sob palavra;

Tomara o trem das seis horas e chegara ás onze horas a Pariz.

Como admittir, com effeito, que o tal François Rey, se é que existia, ainda que estivesse nos confins da terra, não tivesse vindo salvar a honra e a vida daquelle a quem accusavam?...

O dia seguinte foi consagrado á audição das testemunhas de defeza.

Compareceu Suzana.

Cousa singular: ella tinha sido citada pela defeza e pela accusação!

Não negou a perturbação do Sr. de Sauves quando chegara ás quatro horas da manhã.

Estava coberto de lama, era verdade, mas as partes mais sujas eram a barra da calça e os joelhos, o que provava que elle havia cahido, como allegava. Quanto aos rasgões da sobrecasa, não existiam.

Além disso, o Sr. Pedro tinha dado uma explicação, e ella testemunha não duvidara um segundo do que elle affirmara, sabendo que elle nunca tinha mentido na sua vida.

Então, sem esperar que a interrogassem, pondo de parte toda a sua timidez de donzella, os seus receios, o seu vexame, não pensando senão no que Pedro havia feito por ella, ingenuamente, simplesmente, contou-o com toda a effusão do coração.

E de repente, erguendo as mãos para o accusado, com a voz entrecortada de lagrimas:

— Oh! meu bemfeitor, exclamou ella, perdôe-me o mal involuntario que lhe fiz!... o senhor é a creatura que eu mais venero no mundo. E para sustentar a sua honra, daria de boa vontade a minha vida!

Retirou-se, deixando todos dominados por profunda emoção.

Mas essa emoção nada foi ao lado da irresistivel curiosidade que alvorotou todo o auditorio, desde os juizes até o ultimo espectador, quando introduziram Adelia Chaniers.

Ella apresentou-se atrozmente pallida, porém calma e altiva nos seus trajos de viuva, com o véo erguido, semelhante á mais bella das estatuas do desespero e da dôr.

Parou alguns instantes diante de Pedro, envolveu-o nos mais ardentes effluvios das suas pupillas azues, e antes de ir occupar o seu lugar junto á grande poltrona de velludo vermelho onde depõem as testemunhas, enviou-lhe um beijo com a ponta dos finos dedos enluvados de preto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO